O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	**KEPLER WEBER SA**	**91.983.056/0001-69**
4 - NIRE		
43300004279		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO
AV DOM PEDRO II, N°1351/COND.401				HIGIENÓPOLIS
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO			5 - UF
90550-143	PORTO ALEGRE			RS
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
051	3341-9600	3341-9600	3341-8281	
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
051	3341-8281	3341-8281	3341-8281	
15 - E-MAIL				
kepler@kepler.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME				
NOLCI PAULO BAPTISTA DOS SANTOS				
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO
AV. DOM PEDRO II, N°1351/COND.401				HIGIENÓPOLIS
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO			6 - UF
90550-143	PORTO ALEGRE			RS
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
051	3341-9600	3341-9600	3341-9600	
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
051	3341-8281	3341-8281	3341-8281	
16 - E-MAIL				
nolci.santos@kepler.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	3	01/07/2010	30/09/2010	2	01/04/2010	30/06/2010

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	00418-9
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
WLADIMIR OMIECHUK	315.757.570-87

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	1.308.034	1.306.603	1.212.663
2 - Preferenciais	1.081	1.912	88.669
3 - Total	1.309.115	1.308.515	1.301.332
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3060 - Emp. Adm. Part. - Metalurgia e Siderurgia
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL ADMINISTRAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	28/01/2009	426.729	1	CONVERSÃO DE BONUS SUBSCRÇÃO	3	0,3381000000
02	26/06/2009	426.765	36	CONVERSÃO DE BONUS DE SUBSCRIÇ	105	0,3386460000
03	31/08/2009	426.773	8	CONVERSÃO BÔNUS SUBSCRIÇÃO	24	0,3370575000
04	10/11/2009	427.101	328	CONVERSÃO DE BONUS SUBSCRIÇÃO	975	0,3360873700
05	25/02/2010	427.476	375	CONVERSÃO DE BONUS SUBSCRIÇÃO	1.104	0,3398416300
06	15/03/2010	429.171	1.695	CONVERSÃO DE BONUS SUBSCRIÇÃO	1.695	0,3370892540
07	29/04/2010	429.196	25	CONVERSÃO DE BONUS SUBSCRIÇÃO	75	0,3390780000
08	09/09/2010	429.400	204	CONVERSÃO DE BONUS SUBSCRIÇÃO	600	0,3400480000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
11/11/2010	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	318.558	314.199
1.01	Ativo Circulante	14.543	16.774
1.01.01	Disponibilidades	4.478	3.597
1.01.02	Créditos	9.140	10.490
1.01.02.01	Clientes	5.084	5.412
1.01.02.02	Créditos Diversos	4.056	5.078
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	4.056	5.078
1.01.03	Estoques	69	118
1.01.04	Outros	856	2.569
1.01.04.01	Despesas Antecipadas	37	0
1.01.04.02	Derivativos	0	0
1.01.04.03	Outros Créditos	819	2.569
1.02	Ativo Não Circulante	304.015	297.425
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.402	4.260
1.02.01.01	Créditos Diversos	3.363	3.183
1.02.01.01.01	Aplicação Financeira Retida	3.363	3.183
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.039	1.077
1.02.01.03.02	Impostos a recuperar	415	454
1.02.01.03.03	Depósitos Judiciais	624	623
1.02.02	Ativo Permanente	299.613	293.165
1.02.02.01	Investimentos	287.199	280.550
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	287.199	280.550
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	11.134	11.335
1.02.02.03	Intangível	1.280	1.280
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	318.558	314.199
2.01	Passivo Circulante	25.637	27.095
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	10.740	10.574
2.01.02.01	Debêntures	10.740	10.574
2.01.03	Fornecedores	1.143	1.022
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	537	771
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	202	168
2.01.06.01	Salários, Provisões e Contrib. Sociais	202	168
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	5.494	6.339
2.01.08	Outros	7.521	8.221
2.01.08.01	Adiantamento de Clientes	6.661	7.147
2.01.08.02	Comissões	608	727
2.01.08.03	Instrumentos Financeiros Derivados	0	0
2.01.08.04	Outras Contas a Pagar	252	347
2.01.08.05	Outras Provisões	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	111.728	112.673
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	111.728	112.673
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	106.790	107.731
2.02.01.01.02	Debêntures	106.425	106.767
2.02.01.01.03	Provisões	365	964
2.02.01.01.06	Outros	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	4.938	4.942
2.02.01.06.01	I.Renda e C. Social Diferidos	75	79
2.02.01.06.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.863	4.863
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	181.193	174.431
2.05.01	Capital Social Realizado	429.400	429.196
2.05.02	Reservas de Capital	23.861	23.863
2.05.03	Reservas de Reavaliação	3.442	3.458
2.05.03.01	Ativos Próprios	3.442	3.458
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(275.510)	(282.086)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	742	12.119	26.794
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	742	12.119	26.794
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	(532)	(9.031)	(18.339)
3.05	Resultado Bruto	0	210	3.088	8.455
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	6.556	7.829	(1.866)	(14.904)
3.06.01	Com Vendas	15	(2.381)	(1.968)	(4.373)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.011)	(5.693)	(1.277)	(5.231)
3.06.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	(1.567)	(4.195)	(510)	(3.697)
3.06.02.02	Honorários dos Administradores	(444)	(1.498)	(767)	(1.534)
3.06.03	Financeiras	(3.213)	(9.643)	(534)	(400)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	625	2.804	3.801	7.994
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(3.838)	(12.447)	(4.335)	(8.394)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	6.811	10.873	86	5.047
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.695)	(1.695)	(1.110)	(3.224)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	6.649	16.368	2.937	(6.723)
3.07	Resultado Operacional	6.556	8.039	1.222	(6.449)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	6.556	8.039	1.222	(6.449)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	6.556	8.039	1.222	(6.449)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.309.115	1.309.115	1.301.332	1.301.332
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00501	0,00614	0,00094	
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				(0,00496)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.908	5.356	(7.850)	(6.814)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.556	8.039	(4.416)	(6.449)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(328)	4.666	(4.106)	(1.037)
4.01.03	Outros	(4.320)	(7.349)	672	672
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(180)	(3.363)	(9.870)	(6.659)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(847)	(2.776)	1.675	1.467
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	881	(783)	(16.045)	(12.006)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	5.261	16.216	19.591
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	881	4.478	171	7.585

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	6.556	0	6.556
5.05	Destinações	0	(2)	0	0	0	0	(2)
5.05.01	Dividendos	0	(2)	0	0	0	0	(2)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	(20)	0	20	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	204	0	0	0	0	0	204
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	4	0	0	0	4
5.13	Saldo Final	204	(2)	(16)	0	6.576	0	6.762

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	427.101	23.882	3.481	0	(283.610)	0	170.854
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	427.101	23.882	3.481	0	(283.610)	0	170.854
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	8.039	0	8.039
5.05	Destinações	0	(21)	0	0	0	0	(21)
5.05.01	Dividendos	0	(21)	0	0	0	0	(21)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	(61)	0	61	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	2.299	0	0	0	0	0	2.299
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	22	0	0	0	22
5.13	Saldo Final	429.400	23.861	3.442	0	(275.510)	0	181.193

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	460.521	432.503
1.01	Ativo Circulante	247.560	216.805
1.01.01	Disponibilidades	101.852	68.514
1.01.02	Créditos	58.706	72.338
1.01.02.01	Clientes	41.049	52.123
1.01.02.02	Créditos Diversos	17.657	20.215
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	17.657	20.215
1.01.03	Estoques	83.821	72.593
1.01.04	Outros	3.181	3.360
1.01.04.01	Despesas antecipadas	305	333
1.01.04.02	Derivativos	246	0
1.01.04.03	Impostos Diferidos	1.437	2.174
1.01.04.04	Outros Créditos	1.193	853
1.02	Ativo Não Circulante	212.961	215.698
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	106.805	107.434
1.02.01.01	Créditos Diversos	8.486	9.017
1.02.01.01.01	Aplicações Financeiras Retidas	3.363	3.183
1.02.01.01.02	Clientes	5.123	5.834
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	98.319	98.417
1.02.01.03.01	I. Renda e Contribuição Social diferidos	79.438	79.438
1.02.01.03.02	Impostos a Recuperar	14.858	14.946
1.02.01.03.03	Depósitos Judiciais	4.023	4.033
1.02.02	Ativo Permanente	106.156	108.264
1.02.02.01	Investimentos	3	3
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	3	3
1.02.02.02	Imobilizado	96.463	96.301
1.02.02.03	Intangível	9.690	11.960
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	460.521	432.503
2.01	Passivo Circulante	123.856	103.327
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.939	11.650
2.01.02	Debêntures	10.740	10.574
2.01.02.02	Debentures e Juros sobre Debentures	10.740	10.574
2.01.03	Fornecedores	26.377	21.428
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.738	2.325
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	10.213	8.997
2.01.06.01	Salários, Provisões e Contrib. Sociais	10.213	8.997
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	51.849	48.353
2.01.08.01	Adiantamentos de Clientes	44.873	41.762
2.01.08.02	Comissões	2.086	2.281
2.01.08.03	Instrumentos Financeiros Derivados	0	29
2.01.08.04	Outras Contas a Pagar	4.890	4.281
2.01.08.05	Outras Provisões	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	155.472	154.745
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	155.472	154.745
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	36.672	33.771
2.02.01.02	Debêntures	106.425	106.767
2.02.01.03	Provisões	4.573	6.207
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	7.802	8.000
2.02.01.06.01	I. Renda e C. Social Diferidos	75	79
2.02.01.06.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.608	6.676
2.02.01.06.03	Outros	1.119	1.245
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	181.193	174.431
2.05.01	Capital Social Realizado	429.400	429.196
2.05.02	Reservas de Capital	23.861	23.863
2.05.03	Reservas de Reavaliação	3.442	3.458
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	3.458
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(275.510)	(282.086)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	115.538	293.374	64.750	134.603
3.02	Deduções da Receita Bruta	(17.317)	(43.209)	(9.697)	(19.510)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	98.221	250.165	55.053	115.093
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(74.399)	(195.096)	(50.530)	(101.923)
3.05	Resultado Bruto	23.822	55.069	4.523	13.170
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(14.889)	(41.713)	(3.301)	(19.619)
3.06.01	Com Vendas	(4.797)	(15.223)	(4.679)	(10.622)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.393)	(15.868)	(3.568)	(11.924)
3.06.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	(4.867)	(13.885)	(2.340)	(9.840)
3.06.02.02	Honorários dos Administradores	(526)	(1.983)	(1.228)	(2.084)
3.06.03	Financeiras	(1.952)	(8.068)	4.493	9.803
3.06.03.01	Receitas Financeiras	4.074	11.705	9.513	20.763
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(6.026)	(19.773)	(5.020)	(10.960)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	9.472	9.665	5.911	13.837
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(12.219)	(12.219)	(5.458)	(20.713)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	8.933	13.356	1.222	(6.449)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	8.933	13.356	1.222	(6.449)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.640)	(3.683)	0	0
3.11	IR Diferido	(737)	(1.634)	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	6.556	8.039	1.222	(6.449)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.309.115	1.309.115	1.301.332	1.301.332
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00501	0,00614	0,00094	
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				(0,00496)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.697	29.521	10.957	23.194
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.933	13.356	1.222	(6.449)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.333	(3.359)	3.640	20.993
4.01.03	Outros	6.431	19.524	6.095	8.650
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(3.846)	(13.636)	(5.494)	(4.115)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	13.487	9.973	(1.009)	(3.313)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	33.338	25.858	4.454	15.766
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	75.994	(1)	62.701
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	33.338	101.852	4.453	78.467

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	6.556	0	6.556
5.05	Destinações	0	(2)	0	0	0	0	(2)
5.05.01	Dividendos	0	(2)	0	0	0	0	(2)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	(20)	0	20	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	204	0	0	0	0	0	204
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	4	0	0	0	4
5.13	Saldo Final	204	(2)	(16)	0	6.576	0	6.762

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	427.101	23.882	3.481	0	(283.610)	0	170.854
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	427.101	23.882	3.481	0	(283.610)	0	170.854
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	8.039	0	8.039
5.05	Destinações	0	(21)	0	0	0	0	(21)
5.05.01	Dividendos	0	(21)	0	0	0	0	(21)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	(61)	0	61	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	2.299	0	0	0	0	0	2.299
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	22	0	0	0	22
5.13	Saldo Final	429.400	23.861	3.442	0	(275.510)	0	181.193

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 30 de Setembro de 2010

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Kepler Weber S.A. ("Companhia"), sociedade anônima de capital aberto, possui sua sede localizada na cidade de Porto Alegre (RS). Seu objeto social é exercido diretamente no que se refere às atividades de comércio exterior (*Trading Company*) e indiretamente, através de suas controladas, no que se refere às atividades operacionais e industriais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), instalações industriais, terminais portuários, peças e serviços de reposição, tanques de resfriamento de leite em aço Inox, inclusive para transporte rodoviário e ordenhadeiras.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009, com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações financeiras de 2009, a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010, para fins de comparação.

Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou os normativos com vigência para 2010.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração está no processo de avaliação dos possíveis impactos desses novos normativos. Este processo envolve a revisão de fluxos, controles internos, sistemas e outros aspectos relevantes e, até este momento, as análises não estão suficientemente avançadas para permitir a apresentação de estimativas seguras dos efeitos da adoção de todos os novos normativos contábeis. Na avaliação preliminar da Administração, os principais Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis que poderão ter efeito nas demonstrações financeiras a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, são os seguintes:

- *CPC 38 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração; CPC 39 - Instrumentos financeiros: Apresentação; CPC 40 - Instrumentos financeiros: Evidenciação e; OCPC 03 - Instrumentos financeiros:*

A adoção destes pronunciamentos e orientação deverá impactar na divulgação de informações adicionais sobre os instrumentos financeiros da Companhia e valorização dos bônus de subscrição vinculados às debêntures de emissão da Companhia, a qual está sendo preparada com auxílio de especialistas.

- *ICPC 10 - Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 – Ativo Imobilizado*

A Administração está avaliando os benefícios da utilização do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado, conforme faculdade prevista nesta interpretação.

- *CPC 32 – Tributos sobre os Lucros*

A adoção deste pronunciamento está sendo avaliada quanto ao impacto na apuração dos tributos diferidos, especialmente em relação ao tratamento de certas diferenças temporárias mencionadas parágrafo 39 deste pronunciamento. A Administração não finalizou a análise deste pronunciamento e entende que até o momento não é possível concluir com razoável segurança sobre eventuais efeitos nas demonstrações financeiras.

Além dos assuntos mencionados anteriormente, os pronunciamentos contábeis mencionados a seguir podem apresentar impactos principalmente nas divulgações das demonstrações financeiras:

- CPC 20 – Custo dos empréstimos
- CPC 22 - Informação por segmentos
- CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis
- CPC 28 – Propriedades para investimentos
- CPC 30 – Receita
- CPC 31 – Ativo não circulante mantido para a venda e operações descontinuadas
- ICPC 04 - Alcance do CPC 10 – Pagamento baseado em ações
- ICPC 05 - Pronunciamento CPC 10 Pagamento baseado em ações – Transações de ações do grupo e em tesouraria
- ICPC 08 - Contabilização da proposta de pagamento de dividendos

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 10 de novembro de 2010.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata e que apresentam risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras estão representadas por certificados de depósitos bancários (CDB), indexados à variação do certificado de depósito interbancário (CDI). As aplicações financeiras estão registradas aos valores nominais acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não superam os valores de mercado, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras.

b. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

A receita de vendas de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios significativos inerentes aos produtos são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

c. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para devedores duvidosos, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

d. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor recuperável.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos à flutuação de moedas estrangeiras.
Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. Custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

e. Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM N° 534/2008.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

f. Ativos circulantes e não circulantes

- **Contas a receber de clientes**

  As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

A Companhia avaliou o efeito de ajuste a valor presente (AVP) sobre saldo de contas a receber de clientes e receita de vendas. A Companhia realiza o ajuste para operações de longo prazo. Os valores calculados para operações de curto prazo não foram considerados relevantes, não gerando ajustes.

As provisões para riscos de crédito foram constituídas segundo análises individualizadas, considerando os prazos de vencimento, histórico de perdas, experiência da Administração, existência de garantias reais, renegociação dos créditos e devedores em situação de concordata ou falência. A Administração considera que a provisão para riscos de crédito foi calculada em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

- **Estoques**

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

- **Investimentos**

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial.

- **Ativo imobilizado**

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais.
Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

- **Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, e os gerados internamente pela Companhia. Os seguintes critérios são aplicados:

- Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição menos as despesas de amortização.

- Ativos intangíveis gerados internamente: são reconhecidos como ativos apenas na fase de desenvolvimento desde que sejam demonstrados os seguintes aspectos:

  - Viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponível para uso ou venda;

  - Intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo;

  - Capacidade para usar ou vender o ativo intangível;

  - Demonstrar a existência de mercado ou outras formas de auferir benefícios econômicos;
  - Disponibilidade de recursos técnicos e financeiros;

  - Capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento.

- Os ativos intangíveis com vida útil definida possuem as seguintes taxas de amortização:

	Amortização
Desenvolvimento de novos projetos	20%
Softwares e licenças	20%

- **Redução ao valor recuperável de ativos**

  Os ativos do imobilizado e do intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor.

g. Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. A Companhia avaliou o efeito de ajuste a valor presente sobre saldos de passivo e não identificou valores relevantes a serem ajustados.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um

recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i. Benefícios a empregados

Os custos de patrocínio de plano de pensão de contribuição definida, planos de assistência médica, odontológica e seguros de vida, são reconhecidos como despesas.

j. Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo é efetuada em conta específica de passivo (ou como conta redutora do ativo).

k. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 180 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os valores apresentados nas informações financeiras de 30 de Setembro de 2010 consideram a adoção ao Regime Tributário Transitório ("RTT"), pela Companhia e suas controladas, facultativo nos exercícios anteriores em 2008 e 2009 e obrigatório a partir do ano-calendário 2010, conforme Lei nº 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações na legislação societária brasileira, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela própria Lei nº11.941/09 que converteu a Medida Provisória nº 449/08. Os efeitos fiscais temporários, quando aplicável, gerados por RTT estão apurados e apresentados no Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos.

Os impostos diferidos ativos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelos órgãos da Administração e Conselho Fiscal, o qual é revisado anualmente.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas de consolidação da legislação societária brasileira e com as normas da Comissão de Valores

Mobiliários - CVM, abrangendo as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas indicadas na Nota Explicativa 10.

No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram feitas eliminações dos saldos das operações ativas e passivas e das receitas e despesas decorrentes de negócios realizados entre a Companhia e as controladas e entre estas últimas, bem como dos investimentos da controladora contra o patrimônio líquido das controladas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Kepler Weber S.A. e suas controladas a seguir relacionadas:

	Porcentagem da Participação	
	Set/2010	Jun/2010
Kepler Weber Industrial S.A.	100,0000%	100,0000%
Kepler Weber Inox Ltda.	99,9999%	99,9999%
Kepler Weber Peças e Serviços	99,9975%	99,9975%

- ***Descrição dos principais procedimentos de consolidação***

a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
b. Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das entidades controladas;
c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

5 Caixa e aplicações financeiras

Circulante e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	Set/2010	Jun/2010	Set/2010	Jun/2010
Caixa e bancos	8	11	272	233
Aplicações financeiras	4.470	3.586	101.580	68.281
	4.478	**3.597**	**101.852**	**68.514**

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	Set/2010	Jun/2010	Set/2010	Jun/2010
Aplicações financeiras	3.363	3.183	3.363	3.183
	3.363	**3.183**	**3.363**	**3.183**

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas não possuem restrições para uso, com exceção da aplicação financeira de longo prazo, registrada no ativo não circulante, no valor de R$ 3.363, a qual foi vinculada a garantia de prestação de fiança, junto ao Banco do Brasil.

Aplicações financeiras

As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDB pós-fixados, os quais estão vinculados à variação de taxas dos certificados de depósitos interbancários – CDI e podem ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos da Companhia, exceto aquelas vinculadas à prestação de fianças, conforme mencionado acima.

			Controladora		Consolidado	
	Taxa		Set/2010	Jun/2010	Set/2010	Jun/2010
CDB	20,0%	CDI	1.190	1.274	4.780	9.140
CDB	100,0%	CDI	6.643	5.495	26.863	10.157
CDB	100,2%	CDI	-	-	15.864	-
CDB	100,6%	CDI	-	-	556	1.021
CDB	101,0%	CDI	-	-	3.001	-
CDB	101,3%	CDI	-	-	3.206	-
CDB	101,5%	CDI	-	-	4.628	9.519
CDB	102,0%	CDI	-	-	2.613	7.407
CDB	102,1%	CDI	-	-	7.060	-
CDB	102,8%	CDI	-	-	3.015	
CDB	103,0%	CDI	-	-	2.860	-
CDB	103,2%	CDI	-	-	-	9
CDB	103,4%	CDI	-	-	5.002	
CDB	104,0%	CDI	-	-	14.322	9.076
CDB	104,2%	CDI	-	-	-	3.324
CDB	104,5%	CDI	-	-	-	3.777
CDB	105,0%	CDI	-	-	1.328	5.010
CDB	108,0%	CDI	-	-	-	1.299
CDB	109,0%	CDI	-	-	-	2.570
CDB	110,0%	CDI	-	-	9.845	9.155
Total			**7.833**	**6.769**	**104.943**	**71.464**

6 Contas a receber de clientes – circulante e não circulante

	Controladora		Consolidado	
Circulante	**Set/2010**	**Jun/2010**	**Set/2010**	**Jun/2010**
Clientes a receber - mercado interno	-	-	78.590	60.317
Clientes a receber - exterior	5.915	6.295	7.840	10.228
Vendas para entrega futura	-	-	(38.625)	(11.289)
Duplicatas descontadas	-	-	(194)	(282)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(831)	(883)	(6.508)	(6.851)
Ajuste a valor presente	-	-	(54)	-
Total	**5.084**	**5.412**	**41.049**	**52.123**

	Consolidado	
Não circulante	**Set/2010**	**Jun/2010**
Clientes a receber - mercado interno	5.651	5.916
Duplicatas descontadas	(63)	(80)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(2)
Ajuste a valor presente	(465)	-
Total	**5.123**	**5.834**

Em 30 de setembro de 2010 e 30 de junho de 2010 a posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	Set/2010	**Jun/2010**	**Set/2010**	**Jun/2010**
Valores vencidos				
Até 30 dias	-	-	3.009	2.555
31 a 60 dias	-	-	1.542	1.828
61 a 90 dias	685	4.563	1.215	6.236
91 a 120 dias	-	-	624	1.779
121 a 150 dias	-	-	321	1.621
151 a 180 dias	4.291	-	4.389	307
mais de 181 dias	939	1.003	8.178	7.542
	5.915	**5.566**	**19.278**	**21.868**
A vencer				
Até 30 dias	-	729	23.627	24.489
31 a 60 dias	-	-	20.746	13.543
61 a 90 dias	-	-	8.363	5.159
91 a 120 dias	-	-	4.429	1.000
121 a 150 dias	-	-	4.536	869
151 a 180 dias	-	-	2.796	665
mais de 181 dias	-	-	8.306	8.867
	-	**729**	**72.803**	**54.592**
Vendas para entrega futura	-	-	(38.625)	(11.289)
Duplicatas descontadas	-	-	(257)	(361)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(831)	(883)	(6.508)	(6.853)
Ajuste a valor presente	-	-	(519)	
Total Líquido	**5.084**	**5.412**	**46.172**	**57.957**

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	Set/2010	Jun/2010	Set/2010	Jun/2010
Produtos acabados	-	-	43.185	34.195
Produtos em elaboração	-	-	4.801	3.894
Matérias-primas	-	-	39.341	35.480
Mercadorias para revenda	69	69	69	69
Adiantamento a fornecedor	-	49	3.008	6.278
Provisão para perdas	-	-	(6.583)	(7.323)
Total	**69**	**118**	**83.821**	**72.593**

A Companhia constitui provisão para perdas calculada sobre os itens obsoletos ou de baixa rotatividade, apurados pelo seu valor realizável líquido, registrando-a diretamente no resultado do exercício, na rubrica outras despesas operacionais (Nota Explicativa 23).

8 Impostos a recuperar e impostos diferidos

a) *Impostos a Recuperar*

Circulante	Controladora		Consolidado	
	Set/2010	Jun/2010	Set/2010	Jun/2010
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	4.613	6.702
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	-	-	8.013	6.790
PIS/COFINS a recuperar	-	-	92	180
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica e CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	4.055	5.078	4.800	6.337
Outros	1	-	139	206
Total	**4.056**	**5.078**	**17.657**	**20.215**

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	Set/2010	Jun/2010	Set/2010	Jun/2010
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	24.422	24.379
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	-	-	-	8
PIS/COFINS a recuperar	-	-	75	-
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica e CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	415	454	635	701
Outros	-	-	100	232
Provisão para parcela cuja realização não está assegurada	-	-	(10.374)	(10.374)
Total	**415**	**454**	**14.858**	**14.946**

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

- ICMS - refere-se a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação. Adicionalmente, a controlada Kepler Weber Industrial S.A., quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, ocorrida em 2004, firmou termo de acordo com o Estado sob o nº. 0028/02, aditivado em 27 de agosto de 2009. Desta forma, foi concedida à Companhia, a título de benefício fiscal, redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado, conforme disposto pela Lei Complementar nº. 93, de 5 de novembro de 2001, produzindo efeitos até setembro de 2018. Os benefícios gerados em exercícios anteriores a 2007 decorrentes do incentivo fiscal foram contabilizados na controlada a débito do ICMS a recolher em contrapartida à conta de outras receitas operacionais. O benefício reconhecido até 30 de setembro de 2010 foi de R$ 1.860 (R$ 1.367 até 30 de setembro de 2009), registrado a crédito da conta de outras receitas operacionais.
  A Companhia possui provisão para perda na realização de ICMS a recuperar no valor de R$ 10.374. O valor mencionado refere-se a créditos de ICMS, sobre os quais a Companhia não vislumbra possibilidade de realização neste momento. Dessa forma o saldo de créditos fiscais acumulados de ICMS está ajustado aos prováveis valores de realização, os quais estão suportados pelas projeções de faturamento e lucratividade para os próximos 10 anos e por ações que vêm sendo priorizadas no sentido de permitir a utilização dos créditos fiscais acumulados.

  Os estudos da Administração indicam que os saldos de ICMS a recuperar serão realizados conforme demonstrado:

Exercício	Valor	% de Realização
2010	4.613	24,7%
2011	5.817	31,2%
2012	5.070	27,2%
2013	3.161	16,9%
Total	**18.661**	**100%**

- COFINS, PIS e IPI a recuperar – decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas, utilizadas em produtos exportados e venda de produtos tributados à alíquota zero. A realização destes créditos tem sido efetuada através de compensação de outros tributos federais ou pedidos de ressarcimento.
- Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar – são decorrentes de impostos sobre o lucro, pagos a maior ao longo de anos anteriores, ou na forma de antecipação no exercício corrente, e de impostos retidos na fonte sobre operações financeiras.

b) *Impostos diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico apreciado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração, reconheceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

A partir de estudos realizados que revelam expectativas de lucros tributários para os próximos dez anos e, em atendimento a Instrução CVM nº 371, a controlada Kepler Weber Industrial S.A. passou a reconhecer em 2007, parte dos créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre prejuízos fiscais e bases negativas da Contribuição Social sobre lucro líquido, apurados a partir de 2005. Em 30 de setembro de 2010, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos no ativo é de R$ 80.875 (R$ 81.612 em 30 de junho de 2010).

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários existentes em 30 de setembro de 2010 na controlada Kepler Weber Industrial S.A. será absorvido por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	IRPJ	CSLL	TOTAL	% de Realização
2010	1.056	381	1.437	1,78%
2011	3.859	1.390	5.249	6,49%
2012	5.513	1.986	7.499	9,27%
2013	7.264	2.616	9.880	12,22%
2014	9.015	3.247	12.262	15,16%
De 2015 à 2019	32.752	11.796	44.548	55,08%
Total	**59.459**	**21.416**	**80.875**	**100%**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	Set/2010	Jun/2010	Set/2010	Jun/2010
Ativo circulante				
Base negativa de imposto de renda e contribuição social	-	-	1.437	2.174
	-	**-**	**1.437**	**2.174**
Ativo não circulante				
Base negativa de imposto de renda e contribuição social	-	-	79.438	79.438
	-	**-**	**79.438**	**79.438**
Passivo não circulante				
Reserva de reavaliação a realizar	75	79	75	79
	75	**79**	**75**	**79**

Em 30 de setembro de 2010, a Companhia, possuí saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social, que, considerando a não projeção de lucro tributável futuro, não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Base negativa de imposto de renda e contribuição social
Kepler Weber S.A. (controladora)	(93.950)

A conciliação do imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora Set/2010	Consolidado Set/2010
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	8.039	13.356
Adições (exclusões) permanentes:	1.802	(1.810)
Resultado da equivalência patrimonial	(16.368)	-
Incentivo fiscal	-	(1.860)
Base de cálculo	(6.527)	9.686
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
	(2.219)	3.293
IR/CS diferidos não reconhecidos sobre adições temporárias e prejuízo fiscal e base negativa	2.219	390
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	-	1.634
Imposto de renda e contribuição social	-	5.317
Alíquota fiscal efetiva	0%	55%
Corrente	-	3.683
Diferido	-	1.634

9 Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R$ 4.023 em 30 de setembro de 2010 (R$ 4.033 em 30 de junho de 2010) relativos a demandas ajuizadas contra a Companhia e suas controladas.

10 Investimentos em controladas

A Kepler Weber S.A. possui investimentos nas seguintes empresas:

Kepler Weber Industrial S.A., sediada em Panambi (RS), e com filial em Campo Grande (MS), que efetua a industrialização e a comercialização de sistemas de armazenagem e conservação de grãos, tais como: silos, secadores, componentes, peças e acessórios, equipamentos para maltaria e

cervejaria, representação comercial, importação, vendas equiparadas à exportação e comércio de peças de reposição.

Kepler Weber Peças e Serviços Ltda., sediada em Panambi (RS), que efetua a comercialização de peças, representação, intermediação e prestação de serviços. No momento esta controlada não está operando.

Kepler Weber Inox Ltda., sediada em Bauru (SP), efetua a produção em aço inox de tanques para transporte e resfriamento de leite em nível industrial e a prestação de serviços nas áreas de engenharia, projetos e montagens.

Os investimentos em controladas apresentam a seguinte movimentação:

				Total	
Investimentos	**Kepler Weber Industrial S.A.**	**Kepler Weber Peças e Serviços**	**Kepler Weber Inox Ltda.**	**Set/2010**	**Jun/2010**
Nº de ações ordinárias nominativas ou quotas de capital	151456.648	399.990	3.578.563		
Capital social	506.349	444	3.579		
Lucro líquido	17.676	-	(1308)		
Valor do patrimônio líquido em 30/09/2010	281207	2.087	3.905		
Percentual de participação	100,0000%	99,9975%	99,9998%		
Saldo no início do exercício	**265.705**	**2.087**	**15.860**	**283.652**	**283.652**
Distribuição de dividendos	-	-	(10.647)	(10.647)	(10.647)
Juros sobre capital próprio	(2.174)	-	-	(2.174)	(2.174)
Lucro (prejuízos) líquido	17.676	-	(1308)	16.368	9.719
Saldo final em 30/09/2010	**281207**	**2.087**	**3.905**	**287.199**	**280.550**

11 Imobilizado e Intangível

No exercício de 2009, a Companhia e suas controladas revisaram a vida útil estimada dos bens integrantes do ativo imobilizado.

Em relação aos grupos de prédios e benfeitorias, instalações e móveis e utensílios a nova avaliação de vida útil realizada em 2009 pela Companhia não demonstrou alterações significativas nas vidas úteis estimadas, permanecendo as taxas de depreciação, desta forma, consistentes com os exercícios anteriores.
Relativamente aos grupos de máquinas e equipamentos, veículos e equipamentos de informática as vidas úteis estimadas foram reavaliadas e as depreciações destes itens refletiram as novas vidas úteis de forma prospectiva.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		Controladora			
				Set/2010	Jun/2010
Itens	Taxas anuais médias de depreciação	Custo reavaliado	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado					
Terrenos		3.540	-	3.540	3.540
Prédios e benfeitorias	4%	18.712	(11.742)	6.970	7.085
Instalações	10%	3.419	(2.823)	596	677
Máquinas e equipamentos	13%	260	(260)	-	3
Móveis e utensílios	10%	235	(207)	28	30
Equipamentos de informática	21%	320	(320)	-	-
Total do Imobilizado		**26.486**	**(15.352)**	**11.134**	**11.335**
Intangível					
Marcas e patentes		1.280	-	1.280	1.280
Softwares e licenças	20%	11	(11)	-	-
Total do Intangível		**1.291**	**(11)**	**1.280**	**1.280**

	Controladora	
Movimentação do custo	Jun/2010	Set/2010
Imobilizado	Saldo Inicial	Saldo final
Terrenos	3.540	3.540
Prédios e benfeitorias	18.712	18.712
Instalações	3.419	3.419
Máquinas e equipamentos	260	260
Móveis e utensílios	235	235
Equipamentos de informática	320	320
	26.486	**26.486**
Intangível		
Marcas e patentes	1.280	1.280
Softwares e licenças	11	11
	1.291	**1.291**
	27.777	**27.777**

Não houve adição ou baixas de ativos imobilizados na controladora no trimestre findo em 30 de setembro de 2010.

Em 30 de setembro de 2010, as contas do ativo imobilizado da controladora incluem R$ 3.517 (R$ 3.538 em 30 de junho de 2010) de reavaliações líquidas das depreciações acumuladas, efetuadas nos anos de 1984 e 1991, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora					
	Set/2010			Jun/2010		
	Valor reavaliado	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	3.069	-	3.069	3.069	-	3.069
Prédios	7.031	(6.583)	448	7.031	(6.562)	469
Total	**10.100**	**(6.583)**	**3.517**	**10.100**	**(6.562)**	**3.538**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		Consolidado			
				Set/2010	Jun/2010
Itens	Taxas anuais médias de depreciação	Custo reavaliado	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado					
Terrenos		4.560	-	4.560	4.560
Prédios e benfeitorias	4%	60.709	(20.989)	39.720	40.255
Instalações	10%	18.886	(12.180)	6.706	7.123
Máquinas e equipamentos	13%	92.503	(60.160)	32.343	34.132
Veículos	18%	244	(180)	64	68
Móveis e utensílios	10%	4.598	(3.118)	1.480	1.560
Equipamentos de informática	21%	7.357	(6.524)	833	905
Imobilizações em andamento		10.757	-	10.757	7.698
Total do Imobilizado		**199.614**	**(103.151)**	**96.463**	**96.301**
Intangível					
Marcas e patentes		1.282	-	1.282	1.282
Desenvolvimento de novos projetos	20%	11.045	(6.041)	5.004	7.034
Softw ares e licenças	20%	7.624	(4.220)	3.404	3.644
Total do Intangível		**19.951**	**(10.261)**	**9.690**	**11.960**

				Consolidado	
Movimentação do custo	Jun/2010			Set/2010	Jun/2010
Imobilizado	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo final	Saldo total
Terrenos	4.560	-	-	4.560	4.560
Prédios e benfeitorias	60.709	-	-	60.709	60.709
Instalações	18.886		-	18.886	18.886
Máquinas e equipamentos	92.503	-	-	92.503	92.503
Veículos	244	-	-	244	244
Móveis e utensílios	4.598	-	-	4.598	4.598
Equipamentos de informática	7.357	-	-	7.357	7.357
Imobilizações em andamento	7.698	3.059	-	10.757	7.698
	196.555	**3.059**	**-**	**199.614**	**196.555**
Intangível					
Marcas e patentes	1.282	-	-	1.282	1.282
Desenvolvimento de novos projetos	13.433	607	(2.995)	11.045	13.433
Softw ares e licenças	7.624	-	-	7.624	7.624
	22.339	**607**	**(2.995)**	**19.951**	**22.339**
	218.894	**3.666**	**(2.995)**	**219.565**	**218.894**

Em 30 de setembro de 2010 as contas do ativo imobilizado consolidado incluem R$ 4.420 (R$ 4.451 em 30 de junho de 2010) de reavaliações líquidas das depreciações acumuladas, efetuadas nos anos de 1984 e 1991, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado					
	Set/2010			Jun/2010		
	Valor reavaliado	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	3.419	-	3.419	3.419	-	3.419
Prédios	8.190	(7.189)	1.001	8.190	(7.158)	1.032
Total	**11.609**	**(7.189)**	**4.420**	**11.609**	**(7.158)**	**4.451**

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre a reserva de reavaliação estão constituídas às alíquotas vigentes e estão registradas no passivo não circulante.

O valor de custo dos bens do ativo imobilizado totalmente depreciados em 30 de setembro de 2010 é de R$ 2.464 na controladora e de R$ 33.261 no consolidado (R$ 2.262 na controladora e de R$ 32.867 no consolidado em 30 de junho de 2010).

O valor contábil dos bens em garantia em 30 de setembro de 2010 totaliza R$ 51.171, e destes, R$ 39.950 como garantia de empréstimos e financiamentos e R$ 11.221 decorrentes de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio (em 30 de junho de 2010 totalizava R$ 51.171, R$ 39.950 como garantia de empréstimos e financiamentos e R$ 11.221 decorrentes de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio).

Provisão para redução no valor recuperável

Em 30 de setembro de 2010, há bens do ativo imobilizado da controlada Kepler Weber Industrial S.A. com valor residual de R$ 9.370 que se encontram com suas operações temporariamente paralisadas (R$ 9.880 em 30 de junho de 2010). As projeções dos valores de recuperação não indicam a necessidade de reconhecer perdas permanentes na recuperação dos saldos destes ativos.

Ociosidade do ativo imobilizado

Em 30 de setembro de 2010, a ociosidade do imobilizado montou em R$ 1.749 (R$ 2.265 em 30 de setembro de 2009). A controlada Kepler Weber Industrial S.A. registrou este montante no resultado do exercício como despesa.

12 Empréstimos e financiamentos

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		Consolidado			
		Set/2010		Jun/2010	
Itens	Encargos	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional					
EXIM	4,5 % a.a.	15.844	4.669	5.510	-
BNDES - FINEM	UMBND + 4% a.a.	743	3.900	787	4.330
BNDES - FINEM	TJLP + 1% a.a.	137	722	137	756
BNDES - FINEM	TJLP + 4% a.a.	5.215	27.381	5.216	28.685
Total		**21.939**	**36.672**	**11.650**	**33.771**

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo
UMBND - Cesta de Moedas do BNDES

- **BNDES - FINEM** - teve como finalidade principal a construção da fábrica em Campo Grande (MS) e a aquisição de máquinas e equipamentos para a mesma, tendo como garantia as instalações da unidade de Panambi (RS) e as instalações financiadas. Como parte do acordo de investimento e reestruturação da Companhia, em 23 de setembro de 2007, foi renegociado o prazo de pagamento da dívida da controlada com o BNDES, passando o vencimento final para 2017, com carência de pagamento do principal nos 2 primeiros anos e de juros no primeiro ano. Os contratos de financiamentos estão subdivididos em 5 (cinco) sub-créditos, atualizados parte pela cesta de moedas do BNDES, calculada com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação de recursos, e parte pela variação da TJLP, acrescida de juros de 1% a 4% a.a.

OPERAÇÃO	FINALIDADES
Sub-crédito A e B	Implantação da unidade industrial para fabricação de equipamentos e de silos para armazenagem de grãos, com capacidade de processar 50.000 toneladas de aço por ano, localizada no município de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul;
Sub-crédito C e D	Pagamento de até 80% das máquinas e equipamentos nacionais adquiridos pela controlada Kepler Weber Industrial, que se enquadrem nos critérios da FINAME;
Sub-crédito E	Construção do conjunto composto de 100 unidades habitacionais, centro comunitário, quadra poliesportiva, praça e play-ground, implantado em parceria com a Prefeitura Municipal de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul.

- **EXIM PRÉ-EMBARQUE** – objetivando financiamento de exportações a Companhia contratou três novas linhas de EXIM Pré-Embarque, no valor de R$ 16.506, que somadas a linha já existente totalizaram R$ 20.513 em 30 de setembro de 2010 (R$ 5.510 em 30 de junho de 2010), com taxas de juros de 4,5% a.a. pré-fixada. A primeira operação está sendo amortizada mensalmente, tendo seu vencimento final em maio de 2011. Das novas operações, duas vencem a partir de fevereiro de 2011, com final em dezembro de 2012 e

janeiro de 2013, e outra operação, de R$ 7.500, tem seu vencimento final em agosto de 2011.

Os montantes de empréstimos e financiamentos classificados no não circulante apresentam a seguinte composição total, por ano de vencimento:

	Consolidado
Ano de Vencimento	**Set/2010**
2011	3.150
2012	8.931
2013	6.296
2014	6.096
2015	6.096
2016 a 2017	6.103
Total	**36.672**

Valor original dos bens concedidos em garantia dos empréstimos e financiamentos**:**

	Consolidado	
	Set/2010	**Jun/2010**
Hipoteca de máquinas e equipamentos	19.999	19.999
Hipoteca de imóveis	19.951	19.951
Notas promissórias	11.200	-
Total	**51.150**	**39.950**

13 Debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de setembro de 2007, foi aprovada a emissão em série única de 154.168 (cento e cinqüenta e quatro mil cento e sessenta e oito) debêntures simples da forma nominativa e escritural, no valor total de R$ 139.999, ao valor nominal unitário de R$ 908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos), na data de emissão, cujos recursos foram utilizados para quitar as dívidas com credores financeiros que não subscreveram ações da Companhia e para fortalecimento de caixa.

As debêntures têm o prazo de 13 anos, com carência do principal nos 3 primeiros anos. Serão amortizadas em 120 parcelas mensais e sucessivas, vencendo a primeira no dia 15 de novembro de 2010. As debêntures são remuneradas a uma taxa equivalente à TJLP acrescida de um *spread* de 3,8% ao ano (“Taxa de Juros”). O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% ao ano será capitalizado, dia a dia, a partir da data de emissão até a data do vencimento das debêntures. O vencimento dos juros remuneratórios está ocorrendo trimestralmente, a partir de 15 de janeiro de 2009 até 15 de outubro de 2010 e mensalmente a partir de então até o último vencimento em 15 de

outubro de 2020. Em 30 de setembro de 2010, o saldo das debêntures totalizou R$ 117.165 (R$ 117.341 em 30 de junho de 2010).

Do total das debêntures emitidas, houve a adesão de R$ 138.745 até 31 de dezembro de 2007, e o saldo restante, no montante de R$ 1.254, foi adquirido pelo mercado no exercício de 2008, totalizando R$ 139.999.

Ao subscritor de cada debênture foi conferido, como vantagem adicional, um bônus de subscrição que dá o direito de subscrever uma quantia de ações ordinárias, mediante dação em pagamento de uma debênture para cada bônus, à razão do valor nominal unitário de R$ 908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos) acrescidos do montante de juros capitalizados das debêntures, dividido pelo preço de exercício atualizado. O preço de exercício é de R$ 0,3027 (valor expresso em centavos de real) por ação, atualizado pela mesma forma de atualização do saldo devedor das debêntures. O bônus de subscrição será válido até 15 de outubro de 2020. No 3º trimestre de 2010 houve subscrição de ações de 600.000 ações ordinárias da Companhia**,** decorrentes do exercício de 200 bônus de subscrição, mediante dação em pagamento de debêntures, representando aumento de capital de R$ 204. No trimestre anterior não houve subscrição de ações (Nota Explicativa 18).

As debêntures estão garantidas por carta fiança assinada pelos seguintes credores (i) Banco do Brasil S.A., (ii) Banco Bradesco S.A., (iii) Banco Votorantin S.A., (iv) HSBC Bank Brasil S.A., (v) Banco Safra S.A., os quais eram titulares de créditos no valor total de R$ 136 milhões que foram pagos com os recursos da emissão das debêntures, conjugada com o bônus de subscrição.

A escritura particular da emissão de debêntures possui cláusula de amortização acelerada, estabelecendo que a Companhia deverá antecipar, em uma única parcela, um montante equivalente a 12 parcelas de amortização das Debêntures quando em qualquer data de pagamento de qualquer amortização das debêntures (previsto para iniciar em novembro de 2010), a relação da dívida líquida definida em contrato dividida pelo EBITDA (*) dos últimos 12 meses seja menor do que 1,5 durante 2 exercícios fiscais consecutivos. Este índice está acima do exigido em contrato, em 30 de setembro de 2010, não sendo necessária a amortização acelerada da debênture.

(*) EBITDA - definido na escritura como sendo lucro/prejuízo líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, resultado não operacional líquido, depreciação e amortização.

Debêntures

Taxas Contratuais	Custo efetivo	Custos de transação incorridos	Consolidado	
	Taxa interna de		Set/2010	Jun/2010
% a.a.	retorno (% a.a.)	R$ mil		
3,8%+TJLP	9,8%	5.333	117.165	117.341

Ano de Vencimento	Consolidado
2010	1.953
2011	11.717
2012	11.717
2013	11.717
2014	11.717
De 2015 a 2020	68.347
Total	117.165
Circulante	10.740
Não Circulante	106.425
	117.165

14 Partes relacionadas

					Controladora	
	Kepler Weber Industrial S.A.	Kepler Weber Peças e Serviços Ltda.	Banco do Brasil S/A	Banco Santander S/A	Set/2010 Total	Jun/2010 Total
Ativo circulante						
Depósitos bancários	-	-	1	1	2	3
Aplicações financeiras	-	-	6.643	-	6.643	5.495
Aluguel	-	-	-	-	-	350
Royalties	797	-	-	-	797	367
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	1.848
	797	**-**	**6.644**	**1**	**7.442**	**8.063**
Passivo circulante						
Contas correntes (mútuo)	(3.567)	(1.927)	**-**	**-**	**(5.494)**	**(6.339)**

As partes relacionadas Kepler Weber Industrial S.A., Kepler Weber Peças e Serviços Ltda. e Kepler Weber Inox Ltda., são empresas controladas e o Banco do Brasil S.A. e o Banco Santander são acionistas da Companhia.

				Controladora	
	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S/A	Diretores e Conselho de Administração	Set/2010 Total	Set/2009 Total
Resultado					
Compras - custo dos produtos vendidos	(494)	-	-	(494)	(17.282)
Outras receitas (aluguéis)	2.295	-	-	2.295	-
Outras receitas (royalties)	3.460	-	-	3.460	-
Outras receitas (ressarc.despesas)	3.104	-	-	3.104	-
Receitas sobre aplicações financeiras	-	148	-	148	209
Receitas financeiras sobre juros de mútuo	-	-	-	-	755
Despesas financeiras sobre juros de mútuo	(433)	-	-	(433)	-
Comissão fiança	-	(334)	-	(334)	(98)
Honorários da administração	-	-	(1.498)	(1.498)	(1.533)

	Banco do Brasil S/A	Banco Santander S/A	Consolidado Set/2010 Total	Consolidado Jun/2010 Total
Ativo circulante				
Depósitos bancários	233	3	236	129
Aplicações financeiras	23.862	3.001	26.863	10.157
	24.095	**3.004**	**27.099**	**10.286**

	Banco do Brasil S/A	Banco Santander S/A	Diretores e Conselho de Administração	Consolidado Set/2010 Total	Consolidado Set/2009 Total
Resultado					
Receitas sobre aplicações financeiras	305	2	-	307	624
Comissão fiança	(334)	-	-	(334)	(98)
Honorários da administração	-	-	(1.983)	(1.983)	(1.533)

O saldo de contas correntes com partes relacionadas refere-se a contratos de mútuo com prazo indeterminado, sujeitos aos encargos que variam de acordo com a taxa SELIC.

15 Impostos a recolher

Circulante	Controladora Set/2010	Controladora Jun/2010	Consolidado Set/2010	Consolidado Jun/2010
IRPJ/CSLL a pagar	-	-	(859)	-
ICMS	-	-	(60)	(4)
PIS/COFINS	(114)	(269)	(981)	(863)
Reparcelamentos - Lei 11.941/09	-	(5)	(12)	(141)
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	(348)	(348)	(348)	(348)
Reparcelamento INSS - Lei 11.941/09	(58)	(99)	(58)	(99)
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	(134)	(133)
Outros	(17)	(50)	(286)	(737)
	(537)	**(771)**	**(2.738)**	**(2.325)**

Não circulante	Controladora Set/2010	Controladora Jun/2010	Consolidado Set/2010	Consolidado Jun/2010
IOF a recolher	-	-	(4)	(72)
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	(4.517)	(4.517)	(4.517)	(4.517)
Reparcelamento INSS - Lei 11.941/09	(346)	(346)	(346)	(346)
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	(1.741)	(1.741)
	(4.863)	**(4.863)**	**(6.608)**	**(6.676)**

16 Parcelamento de impostos - Lei 11.941/09

Em 30 de novembro de 2009 a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09 assim como as suas controladas Kepler Weber Industrial S.A. e Kepler Weber Inox Ltda.

17 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 30 de setembro de 2010 e 30 de junho de 2010, a Companhia e suas controladas apresentavam os seguintes saldos de depósitos judiciais e provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
Itens	**Set/2010**	**Jun/2010**	**Set/2010**	**Jun/2010**
Contingências trabalhistas e previdenciárias	129	129	176	910
Contingências tributárias	-	-	169	35
Reclamações cíveis	495	494	20	19
	624	**623**	**365**	**964**

	Controladora			
Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**Jun/2010**	**Adições**	**Baixas**	**Set/2010**
Contingências trabalhistas e previdenciárias	910	-	(734)	176
Contingências tributárias	35	134	-	169
Reclamações cíveis	19	1	-	20
Total das provisões	**964**	**135**	**(734)**	**365**

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
Itens	**Set/2010**	**Jun/2010**	**Set/2010**	**Jun/2010**
Contingências trabalhistas e previdenciárias	1.698	1.752	3.097	4.337
Contingências tributárias	-	-	174	35
Reclamações cíveis	2.325	2.281	1.302	1.835
	4.023	**4.033**	**4.573**	**6.207**

	Consolidado			
Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**Jun/2010**	**Adições**	**Baixas**	**Set/2010**
Contingências trabalhistas e previdenciárias	4.337	728	(1.968)	3.097
Contingência tributárias	35	139	-	174
Reclamações cíveis	1.835	1	(534)	1.302
Total das provisões	**6.207**	**868**	**(2.502)**	**4.573**

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, com base na opinião de seus consultores legais externos.

Contingências trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de ex-empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

Contingências tributárias - são causas de discussão de créditos fiscais não homologados, ressarcimentos, base de cálculo para contribuição e impostos.

Ações cíveis - as principais ações estão relacionadas a processos envolvendo ações de indenização por responsabilidade civil, custas e honorários, decorrentes da atividade operacional.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para contingências constituída, conforme apresentado, é suficiente para cobrir as perdas prováveis com os processos judiciais.

Perdas possíveis:

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza tributária diversas, além de cíveis e trabalhistas, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possível, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

Tipo de processo	Set/2010	Jun/2010
Tributárias	9.087	9.878
Cíveis	7.024	4.924
Trabalhistas	1.089	2.372
	17.200	**17.174**

18 Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

No período de 01 de julho de 2010 a 30 de setembro de 2010, ocorreram conversões de 20.000 (vinte mil) ações preferenciais de classe “A” e 810.859 (oitocentas e dez mil, oitocentas e cinquenta e nove) ações preferenciais de classe “B” em ações ordinárias. Além destas conversões, ocorreu neste mesmo período, o exercício de 200 bônus de subscrição, representando 600.000 (seiscentas mil) ações ordinárias. Desta forma, o capital social passa a ser representado por 1.308.033.840 ações ordinárias, 1.037.995 ações preferenciais de classe “A” e 42.673 ações preferenciais de classe “B” e o capital social subscrito e integralizado no valor de R$ 429.400, em 30 de setembro de 2010 (R$ 429.196, em 30 de junho de 2010, composto por 1.306.602.981 ações ordinárias, 1.057.995 ações preferenciais de classe “A” e

853.532 ações preferenciais de classe “B”).

Em 17 de agosto de 2007, com posterior retificação em 23 de outubro de 2007, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital de R$ 306.000, mediante a emissão de 1.050.192.226 ações preferenciais de classe “A”, e 39.996.080 ações preferenciais classe “B” e a destinação de recursos de R$ 24.000 para reserva especial para resgate de ações, cujos recursos somente deverão ser utilizados para resgatar as ações preferenciais de classe “B” ou para pagamento de dividendos fixos.

Conforme mencionado na Nota Explicativa 13, a Companhia emitiu debêntures com bônus de subscrição conversíveis em ações. No ano de 2010 foram subscritas 6.807.000 ações ordinárias da Companhia, decorrentes do exercício de 2.269 bônus de subscrição, mediante dação em pagamento de debêntures, representando aumento de capital de R$ 2.299.

As ações preferenciais de classe A e de classe B não gozarão do direito de voto e oferecerão as seguintes vantagens, (a) prioridade no reembolso do capital, e (b) conversibilidade, a qualquer momento, por opção dos seus respectivos titulares à época da conversão, em ações ordinárias na proporção de uma ação ordinária por cada ação preferencial, independentemente da classe.

Adicionalmente, as ações preferenciais de classe A gozarão do direito de receber um dividendo, por ação preferencial de classe “A”, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.
De acordo com o Artigo 6°, Parágrafo 3° do Estatuto Social da Companhia, a condição de resgate das ações preferenciais de classe “B” foi automaticamente alterada pelo fato da Companhia não ter realizado a alienação do controle de sua controlada Kepler Weber Inox Ltda. até a data estipulada (17 de agosto de 2010). Portanto, o referido resgate passou a ocorrer mensalmente na proporção de 1/120 avos do total das ações preferenciais de classe “B” em circulação em 17 de agosto de 2010 até o resgate da totalidade das ações preferenciais de classe “B” em circulação. A data de resgate das ações será o 5º (quinto) dia útil de cada mês, sendo que o primeiro resgate ocorreu em 08 de setembro de 2010, no valor de R$ 119,07 (cento e dezenove reais e sete centavos), tendo sido resgatadas 392 ações preferenciais de classe “B”.

A Companhia, mediante deliberação do Conselho de Administração, está autorizada a aumentar, independentemente de reforma estatutária, o valor do capital social até o limite de 1.800.000.000 de ações podendo ser dividido em ações ordinárias, ações preferenciais de classe “A” e ações preferenciais de classe “B”, observando que o número de ações preferenciais, independente da classe, nunca será superior ao número de ações ordinárias e o número de ações preferenciais de classe “B” não poderá exceder 39.996.080 ações.

b) Reservas de lucros

De acordo com o artigo 26 do Estatuto Social da Companhia, do resultado do exercício serão feitas as deduções previstas em lei e a reserva para as incidências tributárias.

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas, obedecendo a prioridade de pagar antes o dividendo fixo prioritário;
- 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro, desde que o dividendo fixo tenha sido pago.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

c) Reserva de capital

As reservas de capital referem-se a reserva de incentivos fiscais, doações, subvenção para investimento e reserva para investimento e capital de giro constituídas nas controladas.

d) Reserva especial para resgate de ações

De acordo com AGE realizada em 17 de agosto de 2007, uma parcela dos recursos obtidos com a subscrição de ações preferenciais de classe "A" e de classe "B", no valor de R$ 24.000 foi destinada a uma reserva especial estatutária, denominada "reserva especial de resgate das ações preferenciais de classe "B", cujos recursos somente deverão ser utilizados para resgatar as ações preferenciais de classe "B". Caso a Companhia não tenha lucro em um determinado exercício os recursos dessa reserva especial poderão ser utilizados para pagar o dividendo fixo calculado com base na variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), acrescida de um spread de 3,8% ao ano, incidente sobre o preço de emissão das ações preferenciais de classe "B", ou seja, R$ 0,3027 (valor expresso em centavos de real).

e) Reservas de reavaliação

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991 na controladora e em 1991 na controlada Kepler Weber Inox Ltda. O saldo residual desta reserva refere-se notadamente a terrenos, sendo que os demais são realizados mensalmente.

19 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A operacionalização está baseada na política de Instrumentos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo:

		Controladora							
		Set/2010				Jun/2010			
	Nota	Valor justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	4.478	4.478	-	-	3.597	3.597
Clientes	6	-	-	5.085	5.085	-	-	5.412	5.412
Aplicações financeiras retidas	5	-	3.363	-	3.363	-	3.183	-	3.183
Total		**-**	**3.363**	**9.563**	**12.926**	**-**	**3.183**	**9.009**	**12.192**

		Consolidado							
		Set/2010				Jun/2010			
	Nota	Valor justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	101.852	101.852	-	-	68.514	68.514
Clientes	6	-	-	46.172	46.172	-	-	57.957	57.957
Instrumentos financeiros derivativos		246	-	-	246	-	-	-	-
Aplicações financeiras retidas	5	-	3.363	-	3.363	-	3.183	-	3.183
Passivos									
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	12	-	-	(58.638)	(58.638)	-	-	(45.421)	(45.421)
Instrumentos financeiros derivativos	19	-	-	-	-	(29)	-	-	(29)
Total		**246**	**3.363**	**89.386**	**92.995**	**(29)**	**3.183**	**81.050**	**84.204**

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Risco de taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas atuam no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis a sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

A Companhia e suas controladas apresentam os seguintes saldos vinculados a moedas estrangeiras:

	Controladora		Consolidado	
Itens	**Set/2010**	**Jun/2010**	**Set/2010**	**Jun/2010**
Clientes	5.915	6.295	7.839	10.227
Adiantamento a fornecedores	-	-	1.125	5.051
Fornecedores	-	-	(1)	-
Comissões a representantes	(608)	(727)	(1.689)	(1.784)
Adiantamento de clientes	(6.661)	(7.147)	(13.982)	(12.090)
Total	**(1.354)**	**(1.579)**	**(6.708)**	**1.404**
Valor equivalente em US$ mil	**(799)**	**(876)**	**(3.959)**	**779**

A Companhia e suas controladas contratam operações de derivativos para proteger parte da sua exposição em moeda estrangeira.
Em 30 de setembro de 2010, a Companhia e suas controladas apresentavam carteira de pedidos firmados, vinculados a moeda estrangeira, no montante de US$ 23,7 milhões (US$ 14,8 milhões em 30 de junho de 2010) dos quais US$ 10,3 milhões estão garantidos por carta de crédito (U$ 4,6 milhões em 30 de junho de 2010).

b)Derivativos

A Companhia e suas controladas possuem política de eliminação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. Os instrumentos em aberto referem-se a contratos de venda cambial a termo (na modalidade *Non Deliverable Forward* - NDF) a fim de proteger parcialmente a expectativa de recebimento de dólares das exportações no seu vencimento, conforme demonstrado na Nota Explicativa 19 a.

Em 30 de setembro de 2010, a controlada Kepler Weber Industrial S.A. possuía seis contratos futuros dessa modalidade, dos quais, quatro são contratos de compromisso de venda de dólar de US$ 4.400, e dois são contratos de compromisso de compra de dólar de US$ 841, totalizando uma posição de US$ 5.241, com vencimentos em novembro e dezembro de 2010 e março de 2011, como segue:

	Consolidado		
	Set/2010		
Vencimento	Valor presente ativo	Valor presente Passivo	Ajuste a receber/ (a pagar)
Nov/10	4.862	4.777	85
Dez/10	2.612	2.535	77
Mar/11	1.760	1.676	84
	9.234	**8.988**	**246**

c) Análise de sensibilidade

A controlada Kepler Weber Industrial S.A. possui seis contratos de NDF em dólar norte-americano para entrega futura com vencimentos em novembro e dezembro de 2010 e março de 2011, a cotações de R$ 1,872/US$, R$ 1,886/US$, R$ 1,8183/US$, R$ 1,8297/US$, R$ 1,795/US$ e R$ 1,851/US$ respectivamente, com valor nocional de US$ 5.241 mil no consolidado. A cotação do dolar em 30 de setembro de 2010 é de R$ 1,6942. A Administração estima (com base nas cotações da BMF&BOVESPA) que a taxa média do dólar provável para o período, ou vencimento, seja de R$ 1,8420/US$. O cenário adverso possível é representado pela valorização do dólar em relação ao real de 25% (R$ 2,3025/US$), enquanto que o cenário adverso remoto seria representado pela valorização do dólar em relação ao real de 50% (R$ 2,7630/US$). No cenário provável, a controlada reconheceria um ganho de R$ 246, na data de vencimento dos contratos. Nos cenários possíveis e remoto de valorização do dólar em relação ao real, a controlada poderá incorrer em perdas de R$ 1.611 e R$ 3.223, respectivamente.

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade - Efeito acumulado na variação do valor justo				
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário adverso possível	Cenário adverso remoto
Contrato NDF - Compromisso de venda de dólar	Valorização do dólar em relação ao real	246	(1.611)	(3.223)

Conforme mencionado no item (b) acima, as operações de “NDF” contratadas visam a proteção de riscos de variações cambiais. Dessa forma, a Administração entende que, na ocorrência de qualquer dos cenários descritos acima, as eventuais perdas ou ganhos serão compensados em grande parte por perdas ou ganhos relativas as operações da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	Set/2010	Set/2009	Set/2010	Set/2009
Operações de proteção				
Receitas financeiras:				
Ganhos com operações de NDF	73	4.165	703	6.650
Despesas financeiras:				
Perdas com operações de NDF	(67)	3.066	(1.351)	3.064
	6	7.231	(648)	9.714

Em 30 de setembro de 2010, a Companhia e suas controladas não possuem operações com derivativos exóticos e manterá sua política de proteção cambial, avaliando permanentemente e criteriosamente os riscos a que suas operações estão expostas.

d)Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures com taxas de juros variáveis, principalmente CDI e TJLP.

Em 30 de setembro de 2010 e 30 de junho de 2010, a exposição da Companhia e suas controladas a taxas de juros flutuantes é como segue:

	Controladora		Consolidado	
Itens	Set/2010	Jun/2010	Set/2010	Jun/2010
Empréstimos e financiamentos	-	-	58.638	45.421
Debêntures	117.165	117.341	117.165	117.341
Exposição passiva	117.165	117.341	175.803	162.762
Caixa e equivalentes de caixa	(4.478)	(3.597)	(101.852)	(68.514)
Aplicações financeiras retidas	(3.363)	(3.183)	(3.363)	(3.183)
Exposição ativa	(7.841)	(6.780)	(105.215)	(71.697)

e)Riscos de crédito

A Companhia opera basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos. Adicionalmente, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos cujo tomador é o próprio cliente.

Os clientes da controlada Kepler Weber Inox Ltda. utilizam-se das linhas de financiamento BNDES/FINAME – Programa de Incentivo à Mecanização, ao Resfriamento e ao Transporte Granelizado da Produção de Leite, PRO – LEITE, na qual a Kepler Weber S.A., controladora, é a garantidora da operação que, em 30 de setembro de 2010 totalizava R$ 2.209.

f)Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e suas controladas e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

g)Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamento e debêntures.

h)Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado.

Em atendimento à Instrução CVM nº. 550/2008, a Companhia procedeu a avaliação dos valores de mercado de seus instrumentos financeiros, na data base de 30 de setembro de 2010. Esta avaliação indicou ajustes a valores de mercado de compromissos registrados no ativo circulante, reconhecidos na rubrica instrumentos financeiros derivativos.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias

apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como conseqüência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

Para estimar o valor de mercado de seus instrumentos financeiros em 30 de setembro de 2010, a Administração utilizou as seguintes premissas:

Caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras retidas – Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidas em bancos têm seus valores similares aos saldos contábeis, considerando o giro e liquidez que apresentam.

Mútuos ativos - Apresentados ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado e se referem às operações com controladas e partes relacionadas.

Instrumentos financeiros derivativos - contratos de câmbio futuros (NDF) – Os valores nocionais contratados em 30 de setembro de 2010 são de US$ 5.241 no consolidado. O valor de mercado destes contratos, caso fossem liquidados em 30 de setembro de 2010, resultaria em ajuste positivo de R$ 246, apurado de acordo com o regime de competência com base nas taxas pactuadas e ajustado pelo valor de mercado na data de encerramento das demonstrações financeiras.
Empréstimos e financiamentos - As taxas de juros dos empréstimos contratados, no encerramento do exercício, se aproximam das taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazos e riscos semelhantes e, portanto, o valor contábil dos empréstimos são similares aos de mercado.

Debêntures – apresentados ao valor contábil uma vez que não há um volume significativo de transações num mercado secundário, de forma a caracterizar uma avaliação de mercado.

20 Seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais**,** consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Consolidado	Vigência	Valor
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros - veículos	abr/11	1.210
	jul/11	10.000
		11.210
Riscos empresariais (estoques, prédios e riscos de crédito)	set/10	18.417
	jul/11	10.165
	ago/11	121.500
		150.082
Total Segurado		**161.292**

O seguro de riscos empresariais é contratado sob a modalidade de maior probabilidade de riscos, com base em análise de riscos realizados por empresa especializada. A Companhia e controladas mantém ainda, seguros de riscos de transporte nas operações de importações e exportação, riscos diversos e de engenharia cujos valores segurados são contratados a cada operação.

21 Previdência complementar

Em janeiro de 2003, a Companhia e suas controladas passaram a co-patrocinar plano de aposentadoria complementar de contribuição definida (PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres). As contribuições da Companhia são efetuadas na paridade de um para um, ou seja, para cada R$ 1 (um real) de contribuição do colaborador a Companhia contribui com R$ 1 (um real). Em 30 de setembro de 2010, o total de contribuições pagas pela Companhia foi de R$ 121 (R$ 140 em 30 de setembro de 2009). O plano de aposentadoria complementar é administrado pela empresa Brasilprev Previdência Privada S.A.

22 Remuneração de administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores, nos termos do art. 24 do Estatuto Social.

Em 30 de setembro de 2010, a remuneração dos administradores totalizou R$ 1.498 (R$ 1.534 em 30 de setembro de 2009) na controladora e R$ 1.983 no consolidado (R$ 2.084 em 30 de setembro de 2009).

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E) realizada em 29 de abril de 2010 foi fixado o limite de remuneração global anual dos administradores em até R$ 4.423 para o período de maio de 2010 a abril de 2011.

23 Outras receitas e despesas, líquidas

A composição das receitas e despesas operacionais é a seguinte:

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	Controladora		Consolidado	
	Set/2010	Set/2009	Set/2010	Set/2009
Operações com empresas ligadas (aluguéis, royalties e ressarcimento de despesas corporativas)	8.859	-	-	-
Provisão p/obsolescência e perdas de estoque	-	-	892	(854)
Aluguéis recebidos	178	206	178	206
Provisões para contingências civeis, trabalhistas e previdenciárias	(763)	(1.452)	(2.913)	(4.681)
Baixa de projetos - intangíveis	-	-	(2.142)	-
Subvenções governamentais	-	-	1.860	1.367
Resultado com vendas de ativo imobilizado	-	2.942	7	3.357
Ociosidade operacional	-	-	(580)	(8.571)
Ociosidade do imobilizado (Nota 11)	-	-	(1.749)	(2.265)
Outras	904	127	1.893	4.565
	9.178	**1.823**	**(2.554)**	**(6.876)**

Ociosidade operacional

Como reflexo do aumento das atividades operacionais do parque industrial das controladas nos primeiros nove meses do exercício de 2010, houve a redução da ociosidade do parque industrial em comparação ao mesmo período no ano anterior, montando em R$ 580 (R$ 8.571 em 30 de setembro de 2009). As controladas registraram este montante no resultado do exercício como despesa.

24 Resultado financeiro

O resultado das despesas e receitas financeiras foi obtido da seguinte forma:

Receitas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	Set/2010	Set/2009	Set/2010	Set/2009
Juros apropriados/obtidos	-	755	-	-
Variação cambial/monetária ativa	2.236	2.522	5.156	7.912
Instrumentos financeiros derivativos	73	4.165	703	6.650
Receitas com aplicações financeiras	455	517	4.295	4.812
Outras receitas financeiras	40	35	1.551	1.389
	2.804	**7.994**	**11.705**	**20.763**

Despesas financeiras	Controladora		Consolidado	
	Set/2010	Set/2009	Set/2010	Set/2009
Encargos financeiros s/empréstimos e financiamentos	(8.270)	(8.551)	(11.564)	(10.388)
Juros de mora e IOF contratuais	(468)	(698)	(338)	(842)
Variação cambial/monetária passiva	(1.897)	(2.295)	(4.156)	(2.453)
Instrumentos financeiros derivativos	(67)	3.066	(1.528)	3.064
Provisão/Reversão de ajustes a valor presente	-	858	-	858
Despesas com fiança bancária	(831)	(527)	(831)	(624)
Outras despesas financeiras	(914)	(247)	(1.356)	(575)
	(12.447)	**(8.394)**	**(19.773)**	**(10.960)**

25 Evento subsequente

No dia 27 de outubro de 2010, em reunião do conselho de administração da Kepler Weber S.A., e no dia 28 de outubro de 2010, em Assembleia Geral Extraordinária da Kepler Weber Industrial S.A. foi aprovada a incorporação da Kepler Weber Inox Ltda., com versão de seu patrimônio líquido a valor contábil pela Kepler Weber Industrial S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração
Armando Galhardo Nunes Guerra Junior

Vice-Presidente do Conselho de Administração
Luis Carlos Guedes Pinto

Membros
Antonio Aguiar Filho
Aroldo Ceotto
Vitor Paulo Camargo Gonçalves
Sérgio Ricardo Miranda Nazaré
Jorge Luiz Guimarães Barnasque

CONSELHO FISCAL

Membros
Marcus Moreira de Almeida
Jercineide Pires de Castro
Ricardo Tavares Fernandes

DIRETORIA

Diretor Presidente
Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor	Diretor
Nolci Paulo Baptista dos Santos	**Olivier Michel Colas**

CONTADORES

Gerente de Controladoria	Contador
André Luis Paz Acosta	**Luisiano Paulo Meneghetti**
CRC-RS 042938/0-0	CRC-RS 070721/O-3

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

VER COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO CONSOLIDADO.

Kepler Weber apresenta bom resultado no 3° trimestre de 2010, consolidando marca e rentabilidade

Porto Alegre, 11 de novembro de 2010 – O Grupo Kepler Weber (Bovespa: KEPL3), líder de mercado no segmento de armazenagem de grãos, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2010. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com a legislação societária brasileira. Em 30 de setembro de 2010, a taxa de câmbio Real/Dólar (PTAX-Venda) era de R$ 1,6942/USD 1,00.

Destaques do Período

✓ Receita Bruta

A receita bruta da Kepler Weber totalizou R$ 115,5 milhões no terceiro trimestre de 2010, apresentando uma expansão de 78,4% em relação à receita registrada no 3T09 (R$ 64,8 milhões). Este crescimento ocorreu devido à retomada dos investimentos em sistemas de armazenagem de grãos, que estiveram represados em 2009.

✓ Receita Líquida

A Receita Líquida da Companhia apresentou um crescimento de 78,4%, atingindo R$ 98,2 milhões no 3T10, frente aos R$ 55,1 milhões do 3T09.

✓ Lucratividade

O Lucro Bruto da Companhia aumentou 426,7%, atingindo R$ 23,8 milhões no 3T10, contra os R$ 4,5 milhões apresentados no 3T09.
O Lucro Líquido foi de R$ 6,6 milhões, frente ao R$ 1,2 milhão no 3T09.

✓ EBITDA

Principais Indicadores *(R$ milhões)*	3T10	3T09	Δ%
Desempenho Operacional			
Receita Bruta	115,5	64,8	78,4%
Mercado Nacional	103,6	51,9	99,7%
Mercado Externo	11,9	12,9	-7,4%
Receita Líquida	98,2	55,1	78,4%
CPV	(74,4)	(50,5)	47,2%
Lucro Bruto	23,8	4,5	426,7%
Lucro Operacional	8,9	1,2	631,0%
Lucro Líquido	6,6	1,2	436,5%
EBITDA	14,5	0,3	4108,0%
Investimentos *(R$ mil)*	3,7	3,6	1,8%
Patrimônio Líquido	181,2	167,2	8,4%
Índices			
Lucro por Ação	0,0050	0,00094	432,8%
ROE	3,6%	0,7%	2,9p.p.
Margem Bruta	24,3%	8,2%	16p.p.
Margem Líquida	6,7%	2,2%	4,5p.p.
Margem EBITDA	14,8%	0,6%	14,2p.p.
Margem Operacional	9,1%	2,2%	6,9p.p.

Relações com Investidores

Nolci Santos
Diretor Adm./Fin. e de RI

Felipe Fontes
Analista de RI

Tel.: +55 (51) 3361-9661
E-mail: ri.kepler@kepler.com.br
Website: www.kepler.com.br/ri

O resultado do EBITDA da Kepler Weber foi de R$ 14,5 milhões no 3T10, com margem EBITDA de 14, 8%, ante o resultado de R$ 345 mil obtido no 3T09, com margem de 0,6%.

Mensagem aos Acionistas

Os resultados do terceiro trimestre de 2010 foram impulsionados pelo crescente volume de negócios, devido à retomada dos investimentos pelos agentes do agronegócio, que estavam represados pela crise econômica. A safra recorde observada neste ano e a retomada dos níveis de preços das *commodities* agrícolas contribuíram para o crescimento apresentado nas vendas da Kepler Weber. Esses fatores, associados ao período de sazonalidade positiva de vendas do segundo semestre, permitem visualizar com otimismo o volume de negócios para a Companhia no ano de 2010.

A manutenção dos projetos previstos para o ano de 2010, tais como a redução de custos, a gestão de estoques, a especialização das plantas industriais e o desenvolvimento de novos mercados, permitem que a Kepler Weber mantenha uma posição de vantagem competitiva, sem a necessidade de captação de recursos de terceiros.

Além disso, a Companhia se preparou para a expansão de seus negócios, retomando as operações em suas duas plantas industriais, e está apta para absorver a crescente demanda advinda do crescimento da produção agrícola no país, corroborando a condição de líder do mercado no segmento de armazenagem de grãos.

A manutenção de uma posição robusta na disponibilidade de capital de giro, aliado, ao bom resultado alcançado pela Kepler Weber neste terceiro trimestre de 2010, obtendo um lucro líquido de R$ 6,6 milhões, retrata a estratégia de desenvolvimento da Companhia, aproveitando as oportunidades oferecidas pelo mercado.

Neste ano a Kepler Weber comemora 85 anos, sempre com o olhar voltado para o futuro, investindo em novas tecnologias e conhecimento e fazendo do pioneirismo o principal combustível da sua evolução. Fornecendo as melhores e mais completas soluções em armazenagem, posição de líder de mercado, qualidade, produtividade e inovação, no Brasil e América Latina.

Em vista desses fatores apresentados, a Administração da Kepler Weber agradece a todos aqueles que apoiam os negócios da Companhia – acionistas, clientes, colaboradores, parceiros e fornecedores, que muito têm contribuído para a consolidação da Companhia como o principal *player* de sistemas de armazenagem de grãos no Brasil.

A Administração

Perfil Corporativo

Fundada em 1925, a Kepler Weber S.A. reassumiu, em 2008, a liderança no mercado de desenvolvimento de soluções completas para armazenagem destinadas ao setor de agronegócios.



Sediada em Porto Alegre (RS), a Companhia possui uma controlada: a Kepler Weber Industrial (KWI), localizada em Panambi (RS) e com filial em Campo Grande (MS).

Com capacidade para processar anualmente 100 mil toneladas de aço, a Companhia fabrica sistemas de armazenagem – como silos, secadores, transportadores e máquinas de limpeza e armazenagens especiais – como terminais portuários.

Em 28 de outubro de 2010, conforme Fato Relevante informado ao mercado, foi aprovado pelo Conselho de Administração e Conselho Diretor do Grupo Kepler Weber, a incorporação da Kepler Weber Inox Ltda., com versão de seu patrimônio líquido a valor contábil para Kepler Weber Industrial S.A.. A Incorporação foi aprovada no contexto de reduzir custos e simplificar o encerramento das atividades da KW Inox Ltda., permitindo que a Kepler Weber Industrial S.A. se concentre em seu *core business.*

A carteira de clientes da Kepler Weber é composta por cooperativas, produtores agrícolas, *trading companies* e empreendimentos de médio e grande porte nacionais e, também, internacionais – neste caso com destaque para empresas localizadas na Venezuela, Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai, Bolívia e Peru.

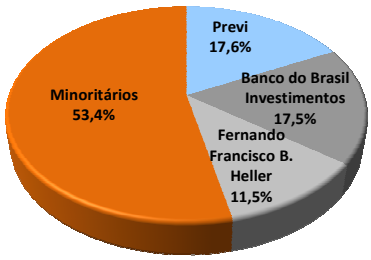
A Kepler Weber oferece, também, suporte pós-vendas e uma rede de assistência técnica voltada aos seus clientes, possibilitando a aquisição de peças originais para manutenção e reposição, com maior rapidez, evitando possíveis perdas durante o período de colheita da safra.

Ao longo do ano de 2010, a Companhia vem executando projetos estratégicos na área de gestão de pessoas e no crescimento internacional em novos mercados. Além de atender a demanda crescente do mercado interno, a Kepler Weber vem aprimorando a sua gestão dos estoques, implementando um plano de crescimento comercial em DPS (departamento de peças e serviços) e atuando no desenvolvimento de fornecedores.

Composição Acionária

Em 30 de setembro de 2010, o capital social da Kepler Weber totalizava R$ 429,4 milhões, composto por 1.309.114.508 ações, sendo 1.308.033.840 ordinárias, negociadas regularmente na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) sob o código KEPL3, e 1.080.668 preferenciais.

Composição Acionária Total
30/09/2010



Conjuntura Econômica e Desempenho do Setor

A retomada dos investimentos e o incremento no consumo das famílias estão impulsionando o crescimento do PIB este ano. Estes fatores reforçam as condições favoráveis no mercado de trabalho e da expansão das operações de crédito, que geram expectativas de continuidade do crescimento da economia.

A taxa de inflação – de acordo com a metodologia do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – fechou o terceiro trimestre de 2010 em 4,7% (acumulado nos últimos 12 meses), dentro das metas estabelecidas pelos órgãos governamentais. A taxa de juros Selic, fixada pelo Comitê de Política Monetária (COPOM), encerrou o 3T10 cotada a 10,75% a.a., 2,0 p.p. acima do valor da taxa vigente no final do mesmo período do ano de 2009, reflexo da política econômica do governo visando maior controle da inflação. O dólar apresentou uma desvalorização de 6% perante o Real durante o trimestre, fechando o período cotado a R$ 1,6942.

No acumulado do ano as exportações brasileiras totalizaram US$ 144,9 bilhões, representando um aumento de 29,6% em relação aos US$ 111,8 bilhões registrados no mesmo período do ano anterior, refletindo uma recuperação do impacto da crise no comércio internacional. As importações também apresentaram um aumento, somando US$ 132,2 bilhões, valor 45,8% superior ao mesmo período do ano passado. O aumento das importações fez com que o Brasil apresentasse uma redução no saldo superavitário de sua balança comercial, que totalizou US$ 12,8 bilhões no período, valor 39,7% inferior ao acumulado em 30 de setembro do ano anterior.

Segundo dados divulgados pelo Ministério da Agricultura, as exportações do agronegócio totalizaram US$ 56,9 bilhões no acumulado do ano, o que significou um crescimento de 15,3% em relação ao valor exportado no mesmo período de 2009. As importações desse setor também apresentaram variação positiva de 36,7%, totalizando US$ 9,5 bilhões. O saldo comercial do agronegócio aumentou 11,8%, fechando o período com o saldo de US$ 47,4 bilhões. Na análise por país deve-se destacar o aumento das vendas, no acumulado do ano, para os seguintes destinos: Irã (101,8%); Rússia (43,7%); Venezuela (43,5%); China (24%); Japão (23,7%) e Itália (22,2%). Com a proximidade do fim de colheita dos principais grãos, as cotações das *commodities,* que vinham num processo de

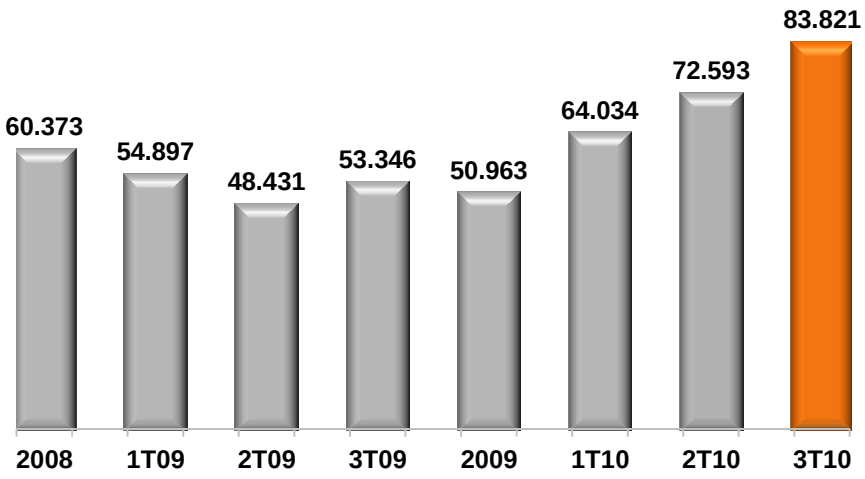
queda pela alta oferta no mercado, começam a apresentar uma elevação nos preços, pois existe uma maior demanda de grãos nesse período.

Desempenho Operacional-Financeiro

Market Share

A participação no mercado interno, com base nos negócios conhecidos pela Kepler Weber no segmento de sistemas de armazenagem de grãos, manteve-se estável em comparação com o 3T09, passando de 53% para 54% no 3T10. Foi observada grande diluição na participação do mercado sendo que 23% dos negócios concentraram-se em diversos competidores com participações individuais de menor expressão. Os 23% restantes ficaram divididos entre dois *players*, o que reforça a posição da Kepler de liderança neste mercado.

Estoque *(R$ Mil)*



O estoque da Kepler Weber encerrou o 3T10 em R$ 83,8 milhões, 57,1% maior que o estoque do 3T09 (R$ 53,3 milhões). Este aumento foi decorrente do incremento das importações de matéria prima, uma das estratégias de redução de custos da Companhia e também pelo incremento dos estoques de produtos acabados e em elaboração.

Com a elevação do preço da matéria prima na composição do custo de produção da Companhia, a competitividade foi garantida pela ampliação do relacionamento comercial com fornecedores externos.

O crescimento no nível de estoque encontra-se ajustado ao crescimento das vendas e da demanda observada para os próximos meses e está vinculado a pedidos em carteira,

sendo fundamental para a estratégia de cumprimento dos prazos de entrega pactuados com os clientes.

Receita Bruta

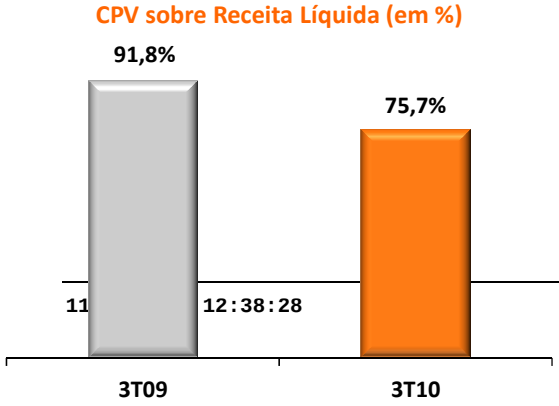
A receita bruta com vendas no 3T10, totalizou R$ 115,5 milhões, uma expansão de 78,4% em relação a receita registrada no 3T09, de R$ 64,7 milhões, com destaque para o segmento de armazenagem especial e armazenagem. Esta expansão ainda é reflexo da recuperação apresentada, principalmente no mercado interno, devido à retomada dos investimentos em sistemas de armazenagem de grãos.

No mercado interno, a receita bruta proveniente do segmento de armazenagem passou de R$ 47,7 milhões no 3T09 para R$ 90,9 milhões no 3T10, representando um aumento de 90,5%.

As exportações da Companhia no 3T10 tiveram um desempenho 7,4% inferior ao 3T09, refletindo uma queda nos negócios realizados no mercado internacional devido a menor competitividade gerado pelo alto custo da matéria prima e pela paridade dólar real. Outro segmento que merece destaque é o de armazenagem especial que apresentou um aumento no período sob análise passando de R$ 0,5 milhão no 3T09 para R$ 9,1 milhões no 3T10, aumento expressivo num segmento de maior valor agregado e de contribuição importante para o resultado da Companhia.

Receita Bruta por Segmento (R$ mil)			
Segmento	3T10	3T09	Var (%)
Armazenagem	90.868	47.707	90,5%
Armazenagem Especial	9.101	459	1882,8%
Exportações	11.893	12.850	-7,4%
Peças e Serviços	3.238	2.901	11,6%
Inox	438	833	-47,4%
Total	115.538	64.750	78,4%

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)



O CPV somou R$ 74,4 milhões no 3T10, correspondendo a 75,7% da Receita Líquida da Companhia, 16,1 p.p inferior ao CPV apresentado do 3T09 (91,8% da Receita Líquida). O aumento da margem operacional em relação à Receita Líquida no 3T10 está associada à redução dos custos de fabricação e de matéria prima, aliados a estratégia de

importação de aço com menores preços com reflexo positivo no crescimento da Companhia.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto da Kepler Weber, no 3T10, totalizou R$ 23,8 milhões, valor 426,7% superior aos R$ 4,5 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior. Este resultado vem como consequência do processo de recuperação da margem bruta que estava reprimida em função da crise de 2008 e 2009, e atingiu 24,3% em 2010, refletindo as condições favoráveis que vigoraram neste período, principalmente no mercado interno, que propiciaram à Companhia a recuperação da sua lucratividade pelo atingimento de melhores margens e menores custos de fabricação dos seus produtos.

Despesas Operacionais

Despesas comerciais

No 3T10 as despesas comerciais aumentaram em 2,5% totalizando R$ 4,8 milhões, quando comparadas ao 3T09, que foram de R$ 4,7 milhões. Considerando o aumento da receita líquida em 78,4% neste trimestre em relação ao anterior, estas despesas apresentaram um desempenho positivo da Companhia considerando que houve redução de 3,6 p.p. em relação à receita líquida.

Despesas gerais e administrativas e remuneração dos administradores

As despesas gerais e administrativas e a remuneração dos administradores apresentaram um acréscimo de 51,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R$ 3,6 milhões no 3T09 e R$ 5,4 milhões no 3T10). Este acréscimo é decorrente da contratação de consultorias especializadas para o projeto de internacionalização alinhado ao objetivo estratégico de expansão da Companhia. No entanto, estas despesas ainda apresentaram um desempenho positivo, com uma redução de 1 p.p. em relação à Receita Líquida, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior.

Despesas Operacionais (R$ mil)	3T10	3T09	Var (%)
Despesas Comerciais	**(4.797)**	**(4.679)**	**2,5%**
% Receita Líquida	*4,9%*	*8,5%*	*-3,6 p.p.*
Despesas Gerais e Adm. e Honorarios Diretoria	**(5.393)**	**(3.568)**	**51,1%**
% Receita Líquida	*5,5%*	*6,5%*	*-1 p.p.*
Despesa Total	**(10.190)**	**(8.247)**	**23,6%**

Receitas Financeiras

As receitas financeiras totalizaram R$ 4,1 milhões no 3T10, representando um decréscimo de 57,2% em comparação ao 3T09 (R$ 9,5 milhões). É importante ressaltar que, no 3T09, a Companhia obteve receitas de variações monetárias ativas oriundas de recuperações de dívidas, na ordem de R$ 4,8 milhões, fato que não se repetiu neste trimestre.

Despesas Financeiras

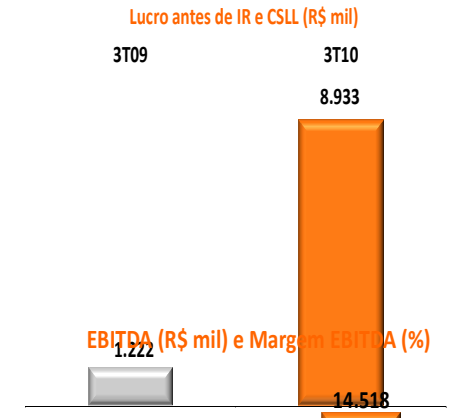
As despesas financeiras no 3T10 totalizaram R$ 6 milhões, 20% superior ao montante gerado no 3T09 (R$ 5 milhões). Este aumento foi observado principalmente devido à contabilização de Ajuste a Valor Presente (AVP) de recebíveis de longo prazo e de encargos financeiros incidentes sobre novas linhas de empréstimos contratadas neste trimestre.

Vale reafirmar que a Kepler Weber não possui operações com derivativos exóticos e que manterá sua política de proteção cambial, avaliando permanentemente a proteção de suas margens comerciais em operações de comércio exterior.

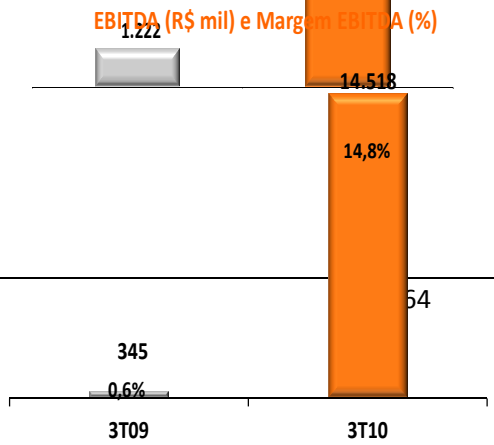
Resultado Financeiro (R$ mil)	3T10	3T09	Var (%)
Receitas Financeiras	**4.074**	**9.513**	**-57,2%**
% Receita Líquida	*4,1%*	*17,3%*	*-13,1 p.p.*
Despesas Financeiras	**(6.026)**	**(5.020)**	**20,0%**
% Receita Líquida	*6,1%*	*9,1%*	*-3 p.p.*
Resultado Financeiro Total	**(1.952)**	**4.493**	**-143,4%**

Lucro antes do IR e Contribuição Social

A Kepler Weber apresentou lucro antes do IR e Contribuição Social no valor de R$ 8,9 milhões no 3T10, frente ao lucro de R$ 1,2 milhão obtido no 3T09. Este resultado foi gerado pelo crescimento do faturamento, melhores margens de vendas e maior controle dos custos e despesas operacionais.



EBITDA



O EBITDA da Companhia também apresentou resultado positivo de R$ 14,5 milhões no 3T10 (margem EBITDA sobre a receita líquida de 14,8%), ante o resultado de R$ 345 mil (0,6%) obtido no mesmo período do ano anterior. Este indicador demonstra a capacidade de geração de recursos da Companhia, garantindo sua sustentabilidade econômica e financeira.

Resultado Líquido (R$ mil)	3T10	3T09	Var (%)
Lucro do Exercício	6.556	1.222	436,5%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente Diferido	2.377	-	n/a
(-) Receitas Financeiras	(4.074)	(9.513)	-57,2%
(+) Despesas Financeiras	6.026	5.020	20,0%
(+) Depreciações a Amortizações	3.633	3.616	-2,6%
EBITDA*	14.518	345	4108,0%

(*) EBITDA = Lucro líquido antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação, Amortização. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ajustado de outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou do seu fluxo de caixa.

Lucro Líquido

No 3T10, a Kepler Weber apresentou lucro líquido de R$ 6,6 milhões, frente ao lucro líquido do 3T09 de R$ 1,2 milhão, uma variação positiva de 436,5%. O resultado positivo deste período está relacionado ao aumento do volume de faturamento, às melhores margens comerciais, ao maior controle e redução dos gastos e à redução da ociosidade operacional frente à capacidade instalada das unidades fabris da Companhia. Houve a incidência de Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos no período nos valores de R$ 1,6 milhão e R$ 0,7 milhão, respectivamente, fato que não ocorreu no mesmo período do ano anterior.

Disponibilidades

A Kepler Weber ampliou a sua posição de caixa no 3T10 em comparação ao 2T10 em R$ 33,3 milhões. Parte deste aumento originou-se do incremento de caixa gerado pelos resultados operacionais da Companhia e parte da captação de novos recursos via linha EXIM Pré-Embarque no valor de R$ 16,5 milhões, captados para financiamento de Exportações.

Endividamento

O endividamento líquido da Companhia reduziu em 21,6%, reflexo do incremento das Disponibilidades de R$ 33,3 milhões no período, descontadas as amortizações do FINEM e da linha de EXIM Pré-embarque. O endividamento total apresentou um aumento devido à captação de recursos via linha EXIM Pré-Embarque em 8% no 3T10 em relação ao 2T10. A amortização das debêntures será iniciada em novembro de 2010. As operações de EXIM duas vencem de fevereiro de 2011 a janeiro de 2013.

Mesmo com as novas captações, a Companhia mantém, basicamente, o mesmo perfil de endividamento constante no acordo de reestruturação, com término previsto para 2020. Da dívida total consolidada, as debêntures correspondem a 66,7%, (72,1% no 2T10), a linha de FINEM do BNDES a 21,7% (24,5% no 2T10), e as linhas de EXIM Pré-Embarque a 11,7% (3,4% no 2T10).

Endividamento (R$ mil)	3T10	2T10	Var (%)
EXIM Pré-Embarque	15.844	5.510	187,5%
FINEM	6.095	6.140	-0,7%
Debêntures	10.740	10.574	1,6%
Curto Prazo	**32.679**	**22.224**	**47,0%**
EXIM Pré-Embarque	4.669	-	n/a
FINEM	32.003	33.771	-5,2%
Debêntures	106.425	106.767	-0,3%
Longo Prazo	**143.097**	**140.538**	**1,8%**
Endividamento Total	**175.776**	**162.762**	**8,0%**
Disponiblidades	**(101.852)**	**(68.514)**	**48,7%**
Endividamento Líquido	**73.924**	**94.248**	**-21,6%**

Investimentos

Os investimentos realizados pela Kepler Weber, no 3T10, totalizaram R$ 3,7 milhões, representando um aumento de 23,3% quando comparados com o 2T10 (R$ 3 milhões). No acumulado do ano de 2010, foram investidos R$ 10,3 milhões, originados de recursos próprios e destinados à ampliação do parque industrial, visando atender o projeto de especialização e ampliação das plantas de Panambi (RS) e Campo Grande (MS), e a ampliação do parque tecnológico, incluindo aquisição de equipamentos de informática e outros bens.

Governança Corporativa

A Kepler Weber está comprometida em manter um relacionamento transparente com o mercado e com seus investidores. Para isso, tem reforçado a equipe de Relações com Investidores, visando atender com mais eficiência todos os procedimentos ligados à Governança Corporativa.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Com o intuito de estreitar a relação com os investidores, foram executadas diversas ações no ano de 2009 e ao longo deste ano. Dentre elas estão o envio de *mailing* com informações relevantes aos acionistas e analistas; renovação do *website* de Relações com Investidores, o qual contém informações sobre a Companhia; e, por fim, realização de eventos nas principais praças do país através da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC) e Reuniões "In Company".

Com base nessas ações, a Companhia procura levar aos investidores informações adicionais a uma simples análise trimestral, relatando os fatos pós-reestruturação financeira da Kepler Weber, ocorrida em setembro de 2007. A presença nas apresentações de toda a Diretoria da Kepler Weber, incluindo o seu Presidente, visa deixar claro aos investidores que entendemos a necessidade de incrementarmos a implantação das melhores práticas de Governança Corporativa.

O Conselho de Administração se reúne mensalmente e é composto por sete membros, sendo quatro independentes.

A Kepler Weber também possui um Conselho Fiscal de caráter permanente, composto por três membros, que se reúne a cada 90 dias.

Mercado de Capitais

As ações da Kepler Weber iniciaram o 3T10 cotadas a R$ 0,34/ação e apresentaram uma valorização de 5,9%, fechando o 3T10 com um volume financeiro acumulado de R$ 246 milhões (R$ 118,8 milhões no mesmo período do ano anterior), cotadas a R$ 0,36/ação em 30 de setembro de 2010.

Recursos Humanos

A Kepler Weber, buscando alcançar desempenhos superiores, investiu no desenvolvimento e na qualificação de seus colaboradores. Durante o 3T10, proporcionou em média 15,7 horas de treinamento para cada colaborador, superando em 24% a quantidade de horas correspondentes ao mesmo período do ano anterior. A Companhia encerrou o terceiro trimestre com 1399 colaboradores, aumentando em 24,5% o seu quadro de pessoal em relação ao mesmo período do ano anterior.

Ao longo de 2010 estão sendo desenvolvidas ações e programas de treinamentos voltados à qualificação do grupo de gestores da Companhia e a manutenção dos programas sociais já realizados, tais como: café com o presidente, visitas de familiares na

Companhia, campanhas informativas, formação de jovens aprendizes e ações voltadas para a segurança e saúde dos colaboradores.

Responsabilidade Ambiental

A Kepler Weber está comprometida em desenvolver seus negócios de maneira ambientalmente responsável, pois entende os recursos naturais como um bem comum. Para tanto, desenvolve iniciativas focadas em educação ambiental e na redução e reutilização de resíduos industriais.

Dentre estas iniciativas estão o sistema implantado de coleta seletiva, o treinamento e orientação dos colaboradores sobre meio ambiente, a central de tratamento de efluentes, o gerenciamento de resíduos sólidos realizado na central de resíduos, com armazenamento e destinação adequados. Unindo a responsabilidade e a consciência de preservar o meio ambiente, a Companhia está em constante busca de novas soluções e práticas de preservação.

Auditoria Externa

Conforme o disposto no Artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a Kepler Weber informa que os auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, prestaram somente serviços relacionados à auditoria independente no exercício do ano de 2009, e também no exercício corrente.

Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A. (Bovespa: KEPL3), com 85 anos de existência, atua no segmento de sistemas de armazenagem de produtos agrícolas, onde é líder de mercado no Brasil e é considerada uma das maiores fornecedoras deste segmento, tanto nos mercados nacional e internacional. O grupo Kepler Weber conta com duas plantas fabris, localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul. O Grupo também atua nos

segmentos de equipamentos para armazenagem especial (terminais portuários), fornecendo soluções customizadas para seus clientes.

Relações com Investidores

Nolci Santos
Diretor Adm./Fin. e de RI

Felipe Fontes
Analista de RI

Tel.: +55 (51) 3361-9615 e +55 (51) 3361-9661

E-mail: ri.kepler@kepler.com.br **Website:** www.kepler.com.br/ri

Porto Alegre/RS
Rua Dom Pedro II, 1351 - cj 401
São João | CEP: 90550-143
Fone: +55 51 3361.9600
Fax: +55 51 3341.8281

Panambi/RS - Unidade Fabril
Av. Adolfo Kepler Jr., 1500
Piratini | CEP: 98280-000
Fone/Fax: +55 55 3375.9800

Campo Grande/RS - Unidade Fabril
Av. Sólon Padilha, 4169 - BR262
Núcleo Industrial | CEP: 79108-550
Fone: +55 67 3368.9200
Fax: +55 67 3368.9146

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

Anexos

Balanço Patrimonial Consolidado

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	3T10	3T09	2T10	3T10 x 2T10 (%)
(Em milhares de reais, exceto porcentagens)				
ATIVO				
Caixa e equivalentes de caixa	101.852	78.467	68.514	48,66%
Contas a receber de clientes	41.049	31.802	52.123	-21,25%
Estoques	83.821	53.346	72.593	15,47%
Impostos a recuperar	17.657	8.848	20.215	-12,65%
Despesas antecipadas	305	2.445	333	-8,41%
Impostos diferidos	1.437	-	2.174	-33,90%
Instrumentos financeiros derivativos	246	1.846	-	n/a
Outros créditos	1.193	2.831	853	39,86%
Ativo Circulante	**247.560**	**179.585**	**216.805**	**14,19%**
Aplicações Financeiras	3.363	-	3.183	5,66%
Contas a receber de clientes	5.123	7.335	5.834	-12,19%
Impostos diferidos	79.438	82.756	79.438	0,00%
Impostos a recuperar	14.858	30.588	14.946	-0,59%
Outros créditos	4.023	6.085	4.033	-0,25%
Ativo Realizável a Longo Prazo	**106.805**	**126.764**	**107.434**	**-0,59%**
Investimentos	3	3	3	0,00%
Imobilizado	96.463	100.850	96.301	0,17%
Intangível	9.690	7.508	11.960	-18,98%
Ativo não Circulante	**212.961**	**235.125**	**215.698**	**-1,27%**
TOTAL DO ATIVO	**460.521**	**414.710**	**432.503**	**6,48%**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Fornecedores	26.377	22.823	21.428	23,10%
Financiamentos e empréstimos	21.939	5.362	11.650	88,32%
Salários e férias a pagar	10.213	7.538	8.997	13,52%
Debêntures	10.740	2.840	10.574	1,57%
Comissões a pagar	2.086	1.460	2.281	-8,55%
Adiantamento de clientes	44.873	22.430	41.762	7,45%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	29	n/a
Impostos a recolher	2.738	1.546	2.325	17,76%
Outras contas a pagar	4.890	6.937	4.281	14,23%
Passivo Circulante	**123.856**	**70.936**	**103.327**	**19,87%**
Financiamentos e empréstimos	36.672	37.548	33.771	8,59%
Debêntures	106.425	117.182	106.767	-0,32%
Impostos diferidos	75	108	79	-5,06%
Impostos a recolher	6.608	10.953	6.676	-1,02%
Provisão para contingências	4.573	9.094	6.207	-26,33%
Outras contas a pagar	1.119	1.697	1.245	-10,12%
Não Circulante	**155.472**	**176.582**	**154.745**	**0,47%**
Capital social	429.400	426.773	429.196	0,05%
Reservas de capital	23.861	23.997	23.863	-0,01%
Reserva de reavaliação	3.442	3.491	3.458	-0,46%
Prejuízos acumulados	(275.510)	(287.069)	(282.086)	-2,33%
Patrimônio Líquido	**181.193**	**167.192**	**174.431**	**3,88%**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**460.521**	**414.710**	**432.503**	**6,48%**

Demonstrações do Resultado Consolidado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	3T10	Análise Vertical 30/09/2010	3T09	Análise Vertical 30/09/2009	Var. (%)
(Em milhares de reais, exceto porcentagens)					
RECEITA BRUTA DE VENDAS	**115.538**	**117,63%**	**64.750**	**117,61%**	**78,44%**
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	**(17.317)**	**-17,63%**	**(9.697)**	**-17,61%**	**78,58%**
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**98.221**	**100,00%**	**55.053**	**100,00%**	**78,41%**
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	**(74.399)**	**-75,75%**	**(50.530)**	**-91,78%**	**47,24%**
LUCRO BRUTO	**23.822**	**24,25%**	**4.523**	**8,22%**	**426,69%**
Despesas comerciais	(4.797)	-4,88%	(4.679)	-8,50%	2,52%
Gerais e administrativas	(4.867)	-4,96%	(2.340)	-4,25%	107,99%
Remuneração dos administradores	(526)	-0,54%	(1.228)	-2,23%	-57,17%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.747)	-2,80%	453	0,82%	-706,40%
Receitas financeiras	4.074	4,15%	9.513	17,28%	-57,17%
Despesas financeiras	(6.026)	-6,14%	(5.020)	-9,12%	20,04%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	**(14.889)**	**-15,16%**	**(3.301)**	**-6,00%**	**351,05%**
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	**8.933**	**9,09%**	**1.222**	**2,22%**	**631,01%**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(1.640)	-1,67%	-	0,00%	n/a
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(737)	-0,75%	-	0,00%	n/a
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(2.377)**	**-2,42%**	**-**	**0,00%**	**n/a**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**6.556**	**6,67%**	**1.222**	**2,22%**	**436,50%**

Demonstração do Fluxo de Caixa - Períodos findos em 30 de setembro de 2010 e 30 de setembro de 2009

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

FLUXO DE CAIXA	30/09/2010	30/09/2009
(Em milhares de reais)		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**13.356**	**(6.449)**
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	**19.524**	**8.650**
Depreciação e amortização	10.905	10.555
Encargos sobre financiamentos, debêntures e diversos	11.257	1.652
Provisão p/ riscos trib./cíveis e trabalhistas	(5.424)	2.053
Resultado na Venda do Imobilizado	(7)	(3.169)
Baixa de Ativo Permanente	2.145	2.560
Ganhos/Perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	648	(5.001)
Redução (aumento) nas contas de ativos	**(15.335)**	**14.373**
Contas a receber de clientes	9.678	5.523
Estoques	(30.114)	7.027
Impostos a recuperar	5.014	6.192
Outros	87	(4.369)
Aumento (redução) nas contas de passivos	**11.976**	**6.620**
Fornecedores nacionais e estrangeiros	7.876	(822)
Salário, provisões e contribuições sociais	3.323	(362)
Impostos a recolher	(5.069)	(874)
Adiantamento de clientes	18.827	13.968
Juros pagos por empréstimos e debêntures	(11.452)	(99)
Recebimentos de caixa por contratos futuros, a termo, de opção e swap	115	-
Pagamentos de caixa por contratos futuros, a termo, de opção e swap	(902)	(5.523)
Outras contas a pagar	(742)	332
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**29.521**	**23.194**
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(10.280)	(9.152)
Recebimento pela venda de imobilizado	7	5.040
Investimentos não relevantes	-	(3)
Aplicações de longo prazo	(3.363)	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	**(13.636)**	**(4.115)**
Pagamentos de empréstimos	(6.508)	(3.045)
Pagamento de dividendos	(21)	(268)
Empréstimos tomados	16.502	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	**9.973**	**(3.313)**
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**25.858**	**15.766**
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do exercício	**75.994**	**62.701**
Caixa no final do exercício	**101.852**	**78.467**
Variação do caixa e equivalentes de caixa no exercício	**25.858**	**15.766**

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)	
01	KEPLER WEBER INDUSTRIAL SA	87.288.940/0001-06	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		151.457		151.457	
02	KEPLER WEBER INOX LTDA.	54.423.918/0001-72	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.579		3.579	
03	KEPLER WEBER PEÇAS E SERVIÇOS LTDA.	87.333.605/0001-82	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		444		444	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	1
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	05/10/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO	15/10/2020
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	0,91
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	140.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	154.168
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	114.228
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	39.940
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

A Diretoria e Acionistas

Kepler Weber S.A.

Porto Alegre – RS

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Kepler Weber S.A. e nas Informações Trimestrais Consolidadas dessa Companhia e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às Informações Trimestrais e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

Porto Alegre, 10 de novembro de 2010.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/F-RS

Wladimir Omiechuk
Contador CRC 1RS041241/O-2
T-RS

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP244525/O-9-

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	10
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	11
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	12
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	13
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	15
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	17
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	18
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	19
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	20
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	56
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	57
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	74
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	75
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	76
		KEPLER WEBER INDUSTRIAL SA	
		KEPLER WEBER INOX LTDA.	
		KEPLER WEBER PEÇAS E SERVIÇOS LTDA.	/77